

Baixas falsas: Aveiro e Guarda as que têm menos

A Segurança Social pagou, em 1987, 5 milhões de dias de subsídio de doença, o que correspondeu a cerca de 29 milhões de contos, indica um documento oficial. O documento da Secretaria de Estado da Segurança Social salienta que foram atingidos níveis «bastante significativos» de situações de infracção de beneficiários da Segurança Social que requereram a atribuição de subsídios de doença.

Assim, e durante 1987, do conjunto de fiscalizações levadas a cabo em todo o país, 35,6 por cento corresponderam a situações de infracção.

As fiscalizações foram efectuadas com base no ficheiro dos beneficiários com «baixa» ou ainda nos processos de subsídio em fase de processamento nos Centros Regionais de Segurança Social.

O documento da Secretaria de Estado indica que «as situações de fraude que se têm vindo a detectar, têm que ser eficazmente combatidas, pois levam ao pagamento indevido de elevados montantes, os quais acabam por ser suportados por todos os contribuintes da Segurança Social».

Em termos percentuais, o índice mais elevado de situações de fraude verificou-se no distrito de Setúbal, com 52,8 por cento, enquanto o valor mais baixo foi registado no distrito da Guarda com 18 por cento.

O Centro Regional de Segurança Social do distrito de Évora não apresentou dados.

Para combater estas situações de infracção, a Secretaria de Estado da Segurança Social refere
(Continua na última página)

Arménio Santos demite-se do Secretariado da UGT

O secretário-geral dos TSD e membro do Secretariado Executivo da UGT, Arménio Santos, anunciou ontem o seu pedido de renúncia ao cargo na central.

Arménio Santos informou que apresentará o pedido de renúncia ao cargo de secretário nacional da UGT ao próprio presidente da central, Pereira Lopes.

Em declaração produzida em conferência de

imprensa, Arménio Santos afirmou que pretende passar a «empenhar-se no revigoramento dos TSD e procurar apoiar a coordenar mais e melhor os companheiros do movimento sindical».

O líder dos TSD salientou que a «razão única» para a convocação de um congresso extraordinário da UGT é o facto de não se ter demitido do Secretariado Nacional da central juntamente com os deputados que votaram o pedido de autorização legislativa para revisão da lei laboral.

Sublinhando ser um entre 41 elementos do Secretariado da central, Arménio Santos disse que a marcação de um congresso por causa de uma pessoa é «caso único na história do movimento sindical europeu» e «prova que as verdadeiras razões dos socialistas nada têm a ver com o pacote laboral».

Para o dirigente dos TSD, o pacote laboral «apenas tem serviço de pretexto e de bandeira para o líder da UGT denegrir os sociais-democratas e desembaraçar-se do secretário-geral dos TSD, obstáculo sério para quem pretende continuar a controlar e utilizar o aparelho e a força da central ao serviço do seu projecto pessoal».

Na opinião de Arménio Santos, o congresso extraordinário justifica-se por «uma operação de promoção pessoal do secretário da UGT na sua caminhada para a liderança do PS» e pela substituição dos sociais-democratas no Secretariado da UGT por outros que «lhe permitam prosseguir, sem oposição, a hegemonização da UGT» e a «legitimação das aproximações que o secretário-geral da UGT vem fazendo a algumas áreas do PCP/Intersindical».



BONA — O deputado ao Parlamento Europeu Lucas Pires conversa com o Chanceler Helmut Kohl durante reunião de partidos democratas-cristãos.

Nesta
edição

ESCOLA
SECUNDÁRIA
JOSÉ ESTÊVÃO
TEM NOVO
CONSELHO
DIRECTIVO

LER NA PÁGINA 4

EM LISBOA
O JAZZ FOI REI

UMA SEMANA
DE MÚSICA
DE GRANDE
QUALIDADE

LER NA ÚLTIMA PÁGINA

MISTÉRIO SERÁ DESVENDADO PELA AUTÓPSIA

SOLDADO DA GUARDA FISCAL MORRE EM CONDIÇÕES ESTRANHAS

— AVENTADA A HIPÓTESE DE ENVENENAMENTO

LER NA ÚLTIMA PÁGINA



COMEMORA-SE HOJE

DIA MUNDIAL DA CRIANÇA UM TEMA PARA OS ADULTOS PENSAREM

LER NA PÁGINA 3

EM CASTELO DE PAIVA

TRANSPORTES ESCOLARES: CIRCUITOS ESPECIAIS CONTINUAM

Nos próximos dias 9 e 10 do corrente, vai realizar-se em Oliveira do Bairro, o XVII Encontro de Coros do Norte de Portugal, que reúne naquele concelho um total de 60 coros que actuarão em diversos locais.

O programa do Encontro inclui um colóquio para o dia 9, às 21 horas. O referido colóquio será animado pelo dr. Francisco Faria, do Coral D. Pedro de Cristo (Coimbra), e contará ainda com as presenças dos maestros José Robert, do Coro da Universidade de Lisboa, e Ivo Miranda, presidente da Associação dos Coros Amadores da Área de Lisboa (ACAAL).

LER NA PÁGINA 4

É grande o desinteresse em Aveiro pela Arte

Entrevista conduzida
por Sónia Nunes

— disse-nos Lúcia Seabra
que expõe neste momento no Porto

Nascida em Sangalhos em 1959, tirou o Curso Superior de Pintura da Escola de Belas Artes do Porto e é professora na Escola Secundária de José Estêvão em Aveiro. Integrada nas exposições colectivas — «Particip'Arte», Porto, Junho/82; Alunos da ESBAP na UCP, Junho/86; Alunos da ESBAP na ESBAP, Janeiro/87; Galeria do Barredo, Porto, Maio/87; FARAV-87; exposição de Verão da CM de Aveiro, Agosto/87; Fundação Dionísio Pinheiro, Águeda, Novembro/87; Hotel D. Pedro, Guimarães, Dezembro/87; Galeria da Câmara Municipal de Aveiro, Março/88 — fez também exposições individuais: em 87, no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro e na Galeria do Parke, em Francelos, e em 88 no Atelier Didier Mouron, Mont-Pélerin, e na «Galeria», Lausanne, os dois na Suíça. Com exposições previstas para Neuchâtel e Genève (Suíça), está neste momento a expor no Porto, na Galeria do Barredo, até ao dia 12 de Junho.

Sobre a pintora escreveu Joaquim Matos Chaves: «Integrando a sua linguagem plástica numa linhagem post-minimalista tem em consideração o exemplo dos valores caros a esta poética, mas processa uma transgressão, enriquecedora, que imbuí a racionalidade em que assentam as estruturas elementares de uma seiva passional próxima das mais desgarradas tensões. Sem chegar à dilaceração, mesmo se não forem esquecidos os signos deduzidos do ferimento de matérias e os registos espatulados que demonstra ser um dos seus procedimentos favoritos».

Outros dizem testemunhar a pintora uma energia criadora, particularmente robusta. As suas grandes telas, cuja matéria é triturada, marcada de impressões, tipo grão, apresentam grandes superfícies divididas em triângulos, onde as progressões de cores se fazem como no prisma. As refrações duma luz, muitas vezes evocada pelos fundos, planos lisos, compõem as



Lúcia Seabra no seu «atelier».

pirâmides, ângulos de diedros onde o vermelho baço passa ao azul ou ao violeta, e o azul ao preto e ao amarelo. Duma feitura mais antiga, certas telas concentram, num coração salpicado de

cores vivas e esbatido, toda a luz confluindo de canais verde escuro ou pretos. Em suma, trata-se de grandes composições com contornos arredondados sobre fundos escuros, invocando estranhos

ornamentos vermelhos, cor de ouro, bronze, laranja ou verdes, para territórios desconhecidos.

Ao contactarmos a pintora no seu «atelier», em Aveiro, tivemos a oportunidade de ver alguns dos seus quadros. Estranhámos por que não se dedicava exclusivamente à pintura, ao que nos disse que seria bastante aliciante, mas muito impossível, neste momento, mesmo considerando que um professor é mal pago neste País. «Também neste momento», disse «gosto de o fazer paralelamente, apesar de exigir demasiadamente de mim. Tenho de trabalhar muitas horas depois das 23, e também de manhã, pois este ano o meu horário de professora é praticamente de tarde».

— Gostaria de ter o horário reduzido para me ser mais fácil. Todavia, deixar de dar aulas, seria neste País e neste momento impensável, pois o mercado da Arte é mau.

Perguntámos ainda o porquê das exposições na Suíça? E se era fácil chegar lá, ao que nos respondeu que a exposição na Suíça surgiu depois de uma exposição em Aveiro em 86. Nessa exposição um quadro seu fora vendido a um suíço e que na sua casa «foi visto por pessoas ligadas às artes, que logo se interessaram e tentaram entrar em contacto comigo. Fui então convidada a fazer a primeira exposição em Vevey e aí, na altura da inauguração, a expor em Lausanne. Na inauguração desta exposição em Lausanne estiveram pessoas ligadas à organização da bienal de Nice, França, e posteriormente mandaram-me um convite para nela participar em Novembro 88».

Quanto a se era fácil chegar lá, disse-nos que era difícil expor no estrangeiro, devido aos custos de transporte e falta de apoio.

A finalizar, perguntámos como encarava o ambiente artístico em Aveiro?

Respondeu-nos que era «muito desinteressado, por parte das pessoas, e que o mercado de Arte era fraco».

Faz hoje anos que...

- em 1203, em dia indeterminado deste mês, Frei Pedro do Vouga fez testamento em favor do Mosteiro de Lorvão, de quinze talhos que possuía na marinha da Figueira, na Fonte de Esgueira;

- em 1275, em dia incerto deste mês, D. Pedro Eanes e sua mulher, D. Urraca Afonso, confirmaram a doação que seu bisavô, D. Pedro Afonso, tinha feito ao Mosteiro de S. João de Tarouca, de mil moios de sal de Aveiro e que se avô, D. Abril Peres e sua mãe D. Urraca Abril cumpriram;

- em 1428, o rei D. João I determinou que os pescadores de Aveiro pudessem vender o peixe como quisessem, libertando-os da obrigação de o venderem em cambos de doze, de tamanho igual, como pretendiam os juizes da vila;

- em 1690, sendo juiz o padre José Viegas, a Irmandade Eclesiástica dos Gloriosos Apóstolos S. Pedro e S. Paulo, erecta na igreja de S. Miguel, mandou reformar os seus estatutos;

- em 1750, o bispo de Coimbra, D. Miguel da Anunciação procedeu à abertura do túmulo e ao exame das relíquias de Santa Joana Princesa, em ordem ao processo de canonização;

- em 1759, a Câmara Municipal deliberou agradecer a D. José I a mercê da e.vação da vila a cidade, encarregando o aveirense João de Sousa Ribeiro da Silveira, cavaleiro da Ordem de Cristo e capitão-mor de Ilhavo, de beijar a mão de Sua Majestade e de lhe pedir dispensa do pagamento de direitos;

- em 1776, por provisão desta data, D. José I comunicou ao juiz de fora de Aveiro que, nas execuções do Mosteiro de Jesus, pertenciam às religiosas a nomeação do escrivão;

- em 1877, faleceu nas Caldas da Rainha, onde proficientemente exerceu medicina, o aveirense dr. Francisco António de Resende que, antes de concluir o curso, se alistou nas pugnas liberais;

- em 1890, o insigne romancista Camilo Castelo Branco suicidou-se em S. Miguel de Seide, depois de, pouco antes, ter consultado o distinto médico e aftalmologista aveirense dr. Edmundo de Magalhães Machado, que confidenciou a D. Ana Augusta Plácido que a cegueira que atormentava o enfermo não tinha cura;

- em 1893, o engenheiro Melo de Matos deu por terminada uma série de artigos que publicou em 1894 na «Revista de Sciencias Naturaes e Sociaes», depois editadas em livro, sob o título de «Laboratório Marítimo de Aveiro», obra onde defendeu a necessidade de criação, nesta cidade, de um laboratório marítimo;

- em 1869, foi publicado o primeiro número de «Os Novos», revista quinzenal de literatura, que terminou no dia 15;

- em 1928, o «Rossio-Cine», montado ao ar livre junto ao Rossio, foi inaugurado com a projecção do filme «Dagfin patinador», da Companhia Cinematográfica Portuguesa;

- em 1939, faleceu nesta cidade o ilustre cidadão portuense General José Domingos Peres, que se radicara em Aveiro sendo oficial da Arma de Infantaria; combateu em França na Primeira Guerra Mundial e exerceu o cargo de comandante da VIII Divisão Militar - Braga, participou na conspiração que levou ao triunfo a revolta militar de 28 de Maio de 1926.

Novo livro de Júlio Martins



Acaba de ser lançado o novo livro do jornalista, e nosso colaborador, Júlio de Sousa Martins, «Levantamento Cultural — Exemplos e Sugestões».

Do prefácio daquela obra respigamos: «Como terão os leitores oportunidade de verificar, estas páginas pretendem, basicamente, propor um mínimo de metodologia a seguir em diversos casos, sugerir orientações de trabalho, indicar pistas, abrir janelas para o aliciante campo do levantamento cultural. Nestes aspectos reside o seu eventual interesse, porquanto o autor desconhece a existência de uma obra de divulgação com similares intenções.

Não sendo esta simples obra mais do que um enunciado, deseja-se também deixar bem assinalado que desde já me reconheço omissões e imperfeições, desafiando aberta e sinceramente os leitores a que não sejam benevolentes e contribuam para que possíveis novas edições desta espécie de «cartilha» sejam enriquecidas com as suas sugestões e achegas — que podem enviar ao autor por intermédio da editora deste trabalho.

É, por outro lado, mais do que evidente poder o tema deste livrinho ser quase infinitamente alargado. No entanto, quis o autor ater-se a um esquema linear — o que levou a circunscrever a maior parte dos exemplos apresentados a Aveiro e sua Região. Claro que as sugestões são do mais vasto âmbito geográfico, histórico, etnográfico, sociológico. (...)

Júlio de Sousa Martins



Lúcia Seabra.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 891

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3900 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579

ÁGUEDA — Rua José Sarmiento, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977

Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones 311458 e 313385 — Telex 27257.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Dia Mundial da Criança: uma festa para os adultos pensarem



Hoje, dia um de Junho, comemora-se o Dia Mundial da Criança e, um pouco por todo o lado, a efeméride é, de algum modo assinalada com manifestações diversas que pretendem dar um maior brilho e este dia que o calendário dedica à Criança.

Instituído pela ONU, Organização das Nações Unidas, esta data pretenderá, sobretudo, sensibilizar-nos, a nós adultos, para a existência mesma das crianças, no seu estatuto e dignidade próprias, que nos alertam para a necessidade de olhar os mais pequenos, não como potenciais adultos, como homúnculos do Homem, como miniaturas do Homem ou homens pequenos.

Trata-se de um Dia, um dia apenas, facto que, em termos de calendário, será ridículo: lembramo-nos um dia, um dia por ano, das crianças... e fazemos-lhe uma festa. Mas, se encararmos em coisas em termos simbólicos, e tentarmos decifrar o seu significado mais profundo, decerto encaramos de um modo menos leviano o que é ser-se criança e os desastres e malefícios que nos, Adultos, lhes temos provocado por não as

encararmos como elas são, como Crianças.

E temos tantos exemplos dessa falta de respeito, de consideração, de falta de dignidade e desrespeito pelos Direitos da Criança (que também existem e são distintos dos Direitos do Homem). Esse estatuto foi e é - não nos enganemos com a facilidade da invocação da mudança dos tempos - violado sem apelo nem agravo.

Já foi, pelo menos em determinados pontos do mundo, abolida a «escravatura» infantil que obrigava crianças de tenra idade a trabalhar como foçados em minas, em fábricas, em oficinas, onde quer que fosse, dia ou noite, sem horário e sem o mínimo de condições de trabalho, e recebendo por isso, pelo cometimento dessa atrocidade, um magro salário de miséria, a «féria» que não dava para comer e mal chegava para manter de pé essa vida tão desprezada pela sociedade, cujos valores desconheciam por completo o direito de cidadania ao estatuto-valor-direito-de-ser-criança.

Hoje em dia, como dissémos, já não será tão flagrante essa atitude, essa forma desumana de viver, mas, de qualquer modo, continuam a registar-se, em Aveiro, no nosso país e por todo o Mundo casos de desumanidade dolorosos.

Continuam a existir crianças que sofrem na carne o pesado fardo da ambição dos adultos, a ser vítimas de uma sociedade que, apenas há demasiado pouco tempo deitou o seu olhar longínquo sobre elas, pois durante séculos foram encaradas como matéria prima de trabalho, mão de obra barata e eficiente porque pouco exigente e calada...

Ainda hoje, já o repetimos, há casos de crianças que só são crianças porque de pequena estatura, crianças que demasiado cedo aprendem a rudeza da vida e que, muitas vezes são sabiamente «levadas» para a prática de acto hediondos.

Todos sentimos na pele, aqui em Aveiro, o «enxame» de crianças que nos agarram os braços e pedem «qualquer coisa». Pedintes e crianças pedintes, há-as por todo o lado, mas talvez Aveiro seja sinónimo de exagero sob este ponto de vista. Por isso diz-se que estas crianças são trazidas para aqui demanhã e regressam à noite, esvaziando os bolsos em desconhecidas mãos ávidas e gananciosas. Em troca, recebem «qualquer coisinha».

É um exemplo desta miséria actual, de que todos nós como cidadãos que somos, deveríamos ter vergonha. Mas se lançamos um olhar mais longo e distante, casos muito

piores nos surgem.

Nos dias de hoje, ao tempo em que encetamos os primeiros passos para atingirmos o século XXI, após milénios de civilização, só nos podemos sentir seres menores - ou pelo menos não tão superiores como o julgamos ser - quando olhamos à nossa volta, com olhos de ver e vemos crianças a morrerem de fome nos chamados países do terceiro mundo - embora não seja preciso ir tão longe -, vemos crianças que morrem porque não recebem assistência médica e medicamentosa, vemos tantos orfãos de carinho por ai... perdidos, sem lhes darmos uma esmola...

E tempo, pois de tentarmos, de decidirmos, dar um novo rumo «às coisas», para que a nossa história não seja a História Sangrenta de uma Humanidade Desumanizada, sem valores, ou com valores depauperados, pseudo-valores que deixam muito a desejar a uma sociedade que se pretende civilizada.

E tempo de renovar critérios e valores, modos de ser e de estar, para que o Dia Mundial da Criança possa ser, efectivamente e na verdadeira acepção da palavra, UMA FESTA, sem precalços.

E acreditamos que vale a pena porque, como alguém disse um dia «O Melhor do Mundo são as Crianças».

Postal da Beira Semana da criança

De 30 de Maio a 5 de Junho as crianças do concelho de Nelas vão estar em festa. Pela primeira vez se vai viver a semana da criança. Iniciativa do Núcleo de Educação para a Saúde do Centro de Saúde de Nelas, conta com o apoio da Ararte e da Rádio Clube de Nelas.

Haverá um programa específico para escolas primárias e escolas pré-primárias e um programa comum. Os temas tratados versarão a Saúde Oral e Alimentação, Vacinas, Saúde para Todos, Brincar ao Ar livre e Acidentes. Do programa constarão exposições, ateliers de desenho e pintura, filmes, jogos, projecção de slides, visitas guiadas ao Centro de Saúde, gincanas e demonstrações públicas do trabalho e com a colaboração dos Bombeiros.

O lema destas jornadas é «Saúde para Todos no Ano 2000» pelo que se pretende começar a educação e o alerta por estas crianças que serão afinal os homens do futuro. Estas actividades estão ligadas aos cuidados de saúde primários, prevenção e pedagogia.

Lamentável é apenas constatar que a nível de professores e educadores o interesse não é o que seria de esperar, quando se trata de ocupar horas extra-lectivas. De qualquer modo é de louvar tal iniciativa, não só porque fará com que estas crianças vivam uma semana diferente mas ainda pelo facto de iniciar um processo educativo que deveria estar já adquirido pelo povo português. Desde já prometemos um balanço final desta semana da criança no próximo número.

Luisa Lopes

Pela PSP

AVEIRO

AUTOMÓVEL ASSALTADO

Na PSP de Aveiro, um cidadão local apresentou queixa contra desconhecidos por terem furtado do interior do seu veículo automóvel um rádio-leitor de cassetes, duas colunas de som e um relógio digital.

O veículo encontrava-se estacionado na via pública e o valor global do furto cifra-se em 170.000 escudos.

CHEQUE «CARECA»

Um cidadão residente na Gafanha da Nazaré queixou-se na PSP de Aveiro contra um individuo referenciado em virtude deste lhe ter passado um cheque sem cobertura.

O referido cheque cifrava-se em 140.000 escudos.

ESPINHO

MOTORIZADAS FURTADAS

Na PSP de Espinho dois cidadãos apresentaram queixas contra desconhecidos devido ao furto dos seus velocípedes quando se encontravam

estacionados na via pública.

Os veículos foram avaliados em 50 e 35 contos, respectivamente.

OVAR

DOIS AUTOMÓVEIS ASSALTADOS

Na PSP de Ovar, dois cidadãos locais apresentaram queixa contra desconhecidos, em virtude de lhes terem furtado dos seus automóveis os respectivos rádios-leitores de cassetes.

Aquando dos furtos, os veículos encontravam-se estacionados na via pública.

Os rádios-leitores de cassetes foram avaliados em 25 e 30 contos, respectivamente.

DINHEIRO FURTADO DE ESCRITÓRIO

O proprietário de um estabelecimento comercial de Ovar apresentou queixa contra desconhecidos na PSP local, devido ao facto de lhe terem furtado do interior do seu escritório a quantia de 60.000 escudos.

Os intrusos penetraram no interior do estabelecimento através de uma porta das traseiras.

Na Gafanha da Nazaré

Colisão de viaturas provoca danos materiais

Ontem verificou-se um acidente de viação na Gafanha da Nazaré, do qual apenas resultaram danos de ordem material.

O acidente ocorreu cerca das 15 horas, na Avenida da Sacor, junto aos depósitos da Petrogal, envolvendo uma viatura ligeira de passageiros, conduzida por Joaquim Soares Ferreira, residente em Aveiro, e um pesado de mercadorias com um carregamento de areia, conduzido por Victor Correia Brandão, de Santa Maria da Feira.

As viaturas embateram lateralmente, tendo-se apenas registado danos materiais no ligeiro de passageiros, cujo condutor não sofreu qualquer lesão.

A GRN da Gafanha da Nazaré tomou conta da ocorrência.

ESPECTACULAR MORADIA (EM AZURVA)

5 Quartos (2 suites), 4 Salas (2 c/ lareira), 3 WC, Grande Cozinha c/ Copa, Garrafeira, Arrumos, Jardim e Garagem para 2 Carros
PREÇO: 17.500 CONTOS
Informações pelo Telefone: 24726 — Aveiro

GRANDE CONCURSO

Primavera

Delta

Habilite-se!

Até 20-06-88



INFORME-SE NO SEU FORNECEDOR

a verdade do café

Vai decorrer em Oliveira do Bairro

XVII Encontro de Coros do Norte de Portugal

— 60 coros actuam em diversas localidades

No dia 10 de Junho, o programa inicia-se pelas 10 horas, com a concentração dos coros em frente dos Paços do Concelho, seguida de desfile.

Às 11 horas, será celebrada uma missa solene na Igreja Matriz de Oliveira do Bairro.

À tarde, pelas 15 horas haverá concertos corais em diversas localidades do concelho. Assim, em Oliveira do Bairro actuarão conjuntamente os Corais da Caixa Geral de Depósitos (Norte), da Câmara Municipal de Gaia, da Fábrica de Cerâmica Valadares e o Coral Juvenil da Academia de Música Vilar do Paraíso, bem como os Orfeões da Coats & Clark, de Espinho, da Madalena e do Porto. Actuarão ainda individualmente o Cantabile - Grupo Coral e Recreativo de Melres, os Corais Cum Jubilo, Justiça e Paz e de Oliveira do Bairro, e o Orfeão de Bustos.

Paralelamente, em Bustos poder-se-á assistir à actuação dos Orfeões de Ovar, da Vista Alegre e de Vagos, dos Grupos Corais da Ponte

Nova e de Azurém e do Coral de Somoelos.

Na Palhaça serão o Coral de Barcelos, o Grupo Coral Polifónico Silva, o Orfeão de Seia, o Grupo e Cénico La-Salette, o Grupo Coral da Casa de Gaia e o Coro Polifónico de Pedroso a fazer as delicias dos apreciadores deste género de música.

Ao mesmo tempo, em Mamarrosa poder-se-á assistir à actuação dos Orfeões de Águeda e de Recardães e dos Corais Polifónicos de Barroselas, das Neves, S. Teotónio de Valença e de Verdoejo, enquanto no Troviscal actuarão o Coral Fides, o Grupo Coral da Ala de Nun'Álvares de Gondomar, o Orfeão de Gondomar, o Grupo Coral de Esmoriz, o Orfeão Mundial Confiança e o Coral da Senhora da Hora.

Em Oiã estarão os Orfeões Limiano e de Loureiro, os Grupos Corais de Lousado, de Proença-a-Nova e de Nossa Senhora do Socorro (Régua), e ainda o Coro de Amadores de Música de S. João da Madeira, enquanto em Perrães se poderá assistir à exibição

dos Grupos Corais de Perafita e de S. Martinho de Ouca, dos Corais de S. Pedro de Merelim, de Santa Cecilia (Calvão) e de Ucha, bem como do Orfeão da Lama, e em Sangalhos se poderão apreciar o Orfeão de Braga e de Esgueira, o Coro Etnográfico de Almeida, o grupo Coral de Duma e os Corais do Centro Recreativo de Mafumude e Lagoa.

Em Fermentelos, à mesma hora, os interessados poderão assistir à actuação do Grupo Coral T.L.P. do Porto, do Orfeão Coelima, do Coral do Centro da Paróquia de Gulpilhares, do Orfeão de Vila Praia de Ancora e do Coral Polifónico de Viana do Castelo.

Depois, cerca das 17.30 horas, na Igreja de Oliveira do Bairro, haverá o concerto inaugural do órgão de tubos daquela igreja.

Para as 19 horas está marcada a concentração final frente aos Paços do Concelho de Oliveira do Bairro, durante a qual se procederá à distribuição de lembranças.

Escola Secundária José Estêvão tem novo Conselho Directivo

Uma lista liderada pelo dr. Arsélio Martins acaba de receber o voto favorável para o Conselho Directivo da Escola Secundária Dr. José Estêvão. Novo mandato será pois confiado àquele professor, com um intervalo de um ano.

Numa Escola com mais de três mil e quinhentos alunos e cento e oitenta e quatro professores, estes últimos afluíram à votação numa percentagem de 85,86%, tendo sido favorável à lista concorrente a de 79,1%.

Ao dr. Arsélio, já entrevistado por este jornal em anterior mandato, e aos seus companheiros de gestão, se deseja levem a bom termo as tarefas nada fáceis da maior Escola Secundária do distrito.

Audições no Conservatório de Música de Aveiro

No Conservatório de Música de Aveiro de Calouste Gulbenkian vão realizar-se brevemente a Audição de Professores e a Audição Final de Alunos.

Em relação à Audição de Professores, a mesma será efectuada no próximo dia 8, enquanto a Audição Final de Alunos decorrerá no dia 9, a partir das 21.30 horas.

Freitas do Amaral em Águeda

Não esperava esta sofreguidão do PSD pelo Poder

Freitas do Amaral considerou, em Águeda, no decorrer de uma conferência de imprensa que teve lugar na sede concelhia do CDS, que o PSD, «ao esquecer, por completo, a memória da AD», «abriu os flancos às críticas do CDS», tendo acusado os sociais-democratas de terem assumido «uma política de fruição solitária da vitória eleitoral de 19 de Julho».

O líder do CDS afirmou ser favorável à existência da AD, «sempre que for possível», tendo referido que «o PSD poderia ter convidado o CDS para o Governo», «proposta que os democratas-cristãos aceitariam», criticando, de seguida, a «sofreguidão pelo poder do PSD», («uma sofreguidão que eu não esperava», disse).

NECROLOGIA

JOÃO CAÇOILLO MARGAÇA

Faleceu João Caçoilo Margaça, de 74 anos, residente na Gafanha da Nazaré.

O extinto era pai de Carmindo, Alice e Maximino Margaça.

O seu funeral efectuou-se ontem, às 17 horas, da sua residência para o cemitério da Gafanha da Nazaré.

Tratou a Agência Bola (Gafanha da Nazaré).

PRABITAR

PROPRIEDADES NA COMPRA, VENDA OU ALUGUER DO SEU IMÓVEL

CONSULTE-NOS!

ESTAMOS AO SEU DISPOR!

Travessa da Rua Direita, n.º 5, 1-A
Telefs.: 25952-25273
AVEIRO • COIMBRA • FIGUEIRA DA FOZ

«A nossa obrigação é denunciar os erros governativos do PSD. A oposição não serve para dizer amém ao Governo», considerou Freitas do Amaral, que referiu, a seguir, alguns pontos quentes da actualidade política, nomeadamente, o «ataque injusto do Governo à classe médica» e a «crise» que abala a UGT.

A «grande falta de diálogo» do Governo foi duramente criticada por Freitas do Amaral, que considerou que o Governo «finge que ouve mas não ouve», usando a «arrogância e uma forma unilateral para fazer política».

«A minha proposta é no sentido de que o Governo cesse os insultos à classe médica e dialogue, com espírito de abertura, com a Ordem», afirmou o líder centrista sobre o conflito que opõe a classe médica ao Executivo.

Quanto à UGT, Freitas do Amaral diria que «o PSD não quis ouvir ninguém, provocou confrontos sociais desnecessários e motivou a greve geral, obrigando a roturas no seio da UGT». «Tudo o que possa dividir a UGT é negativo para o País», afirmou.

Outro aspecto focado pelo líder centrista na reunião com os jornalistas, consistiu na nova legislação sobre custas judiciais, em relação à qual Freitas do Amaral manifestou a sua oposição, «pois não é do interesse do País que a justiça só seja facilitada aos ricos». «O que era necessário era facilitá-la aos pobres e aos mais necessitados», referiu.

Freitas do Amaral defendeu, ainda, no ponto de vista económico, «um projecto mais amplo» do que o do PSD, que apontasse para «uma acção que não se resumisse à privatização de três ou quatro casos», acção que «permitiria destruir o sistema económico imposto pelo gonzalvismo».

Em Castelo de Paiva

Transportes escolares: circuitos especiais continuam em 1988/89

A Câmara Municipal de Castelo de Paiva vai continuar, ao nível dos transportes escolares, a utilizar o sistema de circuitos especiais, que funcionou pela primeira vez no presente ano lectivo.

Com efeito, os resultados extremamente positivos obtidos nesta primeira experiência, levaram a crer que se trata efectivamente da solução óptima para os diversos problemas que constantemente eram colocados à autarquia pelos alunos e seus pais, em função do serviço existente.

Efectivamente, a criação de tais circuitos teve por justificação a prática corrente, pelas empresas anteriormente adjudicatárias daqueles transportes, da não satisfação das necessidades que o transporte escolar exigia no que se refere quer ao cumprimento dos horários quer a realização dos desdobramentos que se revelavam necessários.

Para além disso, os constantes atrasos nos transportes e o transporte amontoado dos alunos dentro dos autocarros que ocasionavam, respectivamente, a chegada tardia às aulas e o cansaço, por falta de comodidade, dos alunos, tornavam-se, indubitavelmente, em factores que, directa e objectivamente, condicionavam de forma negativa a aprendizagem e o aproveitamento dos alunos, para além dos demais inconvenientes, óbvios, que em nada se coadunam com o ensino correcto e eficaz que se deseja.

Tais situações nunca foram resolvidas pelas referidas empresas transportadoras, apesar das muitas recomendações que nesse sentido lhes foram feitas no decorrer dos anos lectivos.

Daí que a criação dos circuitos especiais se revelasse como uma medida de urgente necessidade.

E, na prática, a situação está a corresponder às expectativas criadas, com um transporte condigno e atempado dos alunos.

Como tal, tratou-se de uma aposta revestida do maior êxito, da qual a população escolar foi a principal beneficiada, ficando inegavelmente melhor servida, como precisa e merece.

Aliás, foi unanimemente reconhecido em reunião do Conselho Consultivo dos Transportes Escolares «que o transporte dos alunos através de circuitos especiais no corrente ano lectivo, com horários criados para o efeito e adaptados às necessidades dos alunos, já se tinham feito sentir positivamente, nomeadamente nos aspectos pedagógicos e de abstenção dos alunos, o mesmo não se passando com os oriundos de outros concelhos utilizando carreiras públicas» e que, face ao modo como aqueles serviços têm vindo a ser prestados «seria de elogiar a pontualidade e eficácia com que se tem vindo a efectuar o transporte da população escolar do concelho».

Foi ainda proposta na mesma reunião a criação de mais um circuito — extensão à freguesia de Real — a qual viria a ser posteriormente aprovada pelo Executivo camarário.

De realçar ainda que, em função dos valores pelos quais este serviço foi adjudicado, a autarquia viria a ter, no próximo ano lectivo um ganho financeiro da ordem dos quatro mil contos, a preços correntes, comparativamente ao custo da utilização de carreiras públicas.

Na conjugação destes factores resulta a opção pela continuidade dos circuitos especiais, sistema com provas de eficácia e qualidade de serviço.

Águeda

Problema do atraso verificado na abertura da nova estação de correios foi debatido

— Levantadas algumas pontas do véu...

Até quando serão obrigados os aguedenses a servirem-se da obsoleta estação de correios implantada na Rua Ferraz de Macedo? Ou, colocando a questão de outro modo, para quando a abertura da nova estação, cuja inauguração vem sendo prometida há mais de dois anos?

Na origem dos sucessivos adiamentos da abertura do novo equipamento, a instalar no edifício «Marques de Castilho», estará um «processo "kafkiano"», como, aliás, ficou bem patente numa reunião promovida pela Associação Industrial de Águeda, à qual estiveram presentes, para além do secretário-geral daquele organismo, o vereador José Américo Andrade, em representação do presidente da Câmara Municipal, o presidente da ABIMOTA, José Maria Marques, um representante da Associação Comercial de Aveiro, Gaspar dos Santos, e, ainda, representantes da empresa proprietária do edifício «Marques de Castilho».

A AIA convidou ainda o Director Regional dos Correios do Centro, Coelho Pereira, que justificaria a sua ausência, via telex, informando de que «em 23 de Maio foi aprazada uma reunião com a Câmara Municipal dessa cidade a ter lugar hoje, dia 30 (a data da reunião realizada na AIA), em que estará presente o responsável do Departamento Postal de Aveiro e na qual se abordarão questões relacionadas com infraestruturas dos correios em Águeda».

Apesar da ausência de Coelho Pereira, no decorrer da reunião, foi possível levantar algumas pontas do véu que cobre todo o processo.

DEFENDER OS INTERESSES DOS INDUSTRIAIS

O secretário-geral da AIA, ao abrir a reunião, referiu-se ao telex em que convidava o presidente da Câmara

Municipal para participar no encontro, no qual afirmava que «o futuro de Águeda não pode continuar à mercê dos jogos de interesses de uns e da incapacidade de acção e impotência política de outros», questionando sobre o «que se passa com a nova estação de correios de Águeda, cuja inauguração vem sendo prometida pela Direcção Regional das Comunicações do Centro, com total despudor, há mais de 2 anos?».

Castilho Dias disse que, «ao contrário do que se afirmou, não foi um ataque pessoal ao presidente da Câmara». A intenção da AIA era «levantar um problema no qual a AIA está envolvida há mais de 5 anos». «Os industriais assim nos "mandam", adiantaria ainda Castilho Dias, que acrescentou «não haver questões políticas ou exibicionismos, mas sim a defesa dos interesses dos industriais».

CÂMARA TEM TODO O INTERESSE NA ABERTURA DA NOVA ESTAÇÃO

«A Câmara Municipal tem todo o interesse em que se proceda à abertura da nova estação de correios», começou por afirmar o vereador José Américo Andrade, que, de seguida, «historiou» o desenvolvimento do processo, nomeadamente da sua fase mais recente.

No princípio do ano em curso, a construção do edifício «Marques de Castilho» foi embargada, devido, segundo o edil, a irregularidades verificadas no revestimento, numa rampa de acesso e na espessura das paredes. A empresa construtora apresentou alterações ao projecto para que o embargo fosse levantado (não apresentou tudo, segundo José Américo Andrade, «o que provocou alguns atrasos»).

Uma reunião realizada na Câmara Municipal, na qual participaram os

proprietários, os construtores e o arquitecto responsável pelo projecto, possibilitou o posterior levantamento do embargo. «Daí para cá, a Câmara Municipal é alheia ao desenvolvimento da construção», afirmou o vereador.

CONTRATO COM OS CTT FOI ASSINADO EM DEZEMBRO DE 1986

Os representantes da empresa proprietária do edifício «Marques de Castilho», que não se consideram responsáveis pelos atrasos verificados, referem problemas relacionados com a construção do imóvel: «Problemas de ordem técnica que não são resolvidos com brevidade, não sabemos se por culpa do construtor ou dos serviços camarários». Refira-se que as alterações que estiveram na origem do embargo, segundo os proprietários, não eram do seu conhecimento e não tinham o seu consentimento.

Os proprietários confirmaram que a informação fornecida aos órgãos da comunicação social em Dezembro de 1985, segundo a qual teria sido assinado um contrato com os CTT, que estipulava um investimento, pelos CTT, de 50 mil contos e um prazo para a conclusão das instalações de 10 meses, não correspondia à verdade (como afirmou o Director dos Correios do Centro em Novembro de 1986). Esse contrato seria assinado em Dezembro de 1986, estabelecendo um prazo de 18 meses para a entrega das instalações e multas pesadas para o não cumprimento desse prazo.

Os CTT, entretanto, têm pressionado insistentemente os proprietários do edifício, que consideram que, no entanto, «os CTT têm-se mostrado razoáveis, não deixando, porém, de manifestar a sua estranheza pela não conclusão da obra».

Uma nova data surge agora para a

conclusão da obra, o dia 12 de Julho, não sendo, no entanto, provável, que esse prazo seja cumprido. Agosto ou Setembro poderão, sim, ser os meses que serão assinalados com a conclusão do edifício «Marques de Castilho», procedendo-se, desde logo, à entrega das instalações aos CTT.

Entretanto, podemos adiantar que já foi assinado um contrato (em Dezembro de 1987) entre a empresa proprietária do edifício «Marques de Castilho» e a cadeia de supermercados «Pão de Açúcar», para a instalação de um estabelecimento no 1.º andar do imóvel.

Quanto à 2.ª Repartição de Finanças, nada há ainda definido, decorrendo, no momento negociações, sendo certo que Águeda perdeu, em detrimento de Anadia (mais uma vez), a prioridade para a instalação daquele serviço.

COMERCIAANTES DE ÁGUEDA EM DESACORDO COM A LOCALIZAÇÃO

O representante da Associação Comercial de Aveiro, entidade que engloba os comerciantes de Águeda, adiantou que estes não estariam de acordo com a localização escolhida para a futura estação de correios, tendo acrescentado que, no entanto, é urgente a resolução do problema, «devido às dificuldades sentidas na utilização das instalações actualmente existentes».

O presidente da ABIMOTA, por seu lado, referiu os «grandes transtornos» que a não abertura da nova estação causa aos industriais e à população de Águeda, reafirmando a necessidade do desbloqueamento do problema. José Maria Marques avançou, ainda, com a hipótese de proceder à instalação de uma sub-estação na periferia de Águeda, «uma necessidade dada o desenvolvimento industrial que se verifica».

Xanata'88

Aguedenses não aderiram à interessante iniciativa da ANATA

Não se poderá dizer que a terceira edição da XANATA, Feira e Exposição de Velharias e Antiguidades, organização da Associação dos Naturais do Concelho de Águeda que teve lugar no passado domingo, tenha constituído um grande êxito, como o foram os dois certames anteriores.

De facto, as Ruas Vasco da Gama e José Veloso, característicos arruamentos da «baixa» aguedense, locais privilegiados para a realização de uma iniciativa deste género, foram pouco concorridas, não por público, note-se, mas sim por expositores.

Poderão ser atribuídas responsabilidades da pouca afluência de expositores à organização? Pensamos que não. A ANATA, como entidade organizadora, fez aquilo que lhe competia, ou seja, publicitou o certame, dentro e fora do concelho, (a prová-lo refira-se a presença de um expositor de Mira d'Aire), e preparou, logisticamente, o local da realização. Assim,



XANATA/88: uma iniciativa pouco participada.

só o alheamento dos aguedenses relativamente a esta interessante iniciativa da ANATA poderá servir de justificação.

De qualquer modo, refiram-se al-

guns motivos de interesse para o público que acorreu às Ruas Vasco da Gama e José Veloso, nomeadamente, os artigos filatélicos e numismáticos ali expostos, livros, revistas e

jornais antiquíssimos e, ainda, um extraordinário «Citroen» de 1948.

ANATA COMEMORA 8.º ANIVERSÁRIO NO DIA 11

No próximo dia 11 do corrente, a Associação dos Naturais do Concelho de Águeda vai comemorar o seu 8.º aniversário.

Para assinalar a efeméride, a ANATA organizou um programa que será preenchido por um concerto pela Banda Musical 12 de Abril, de Travassô, a ter lugar, pelas 16 horas, na Praça da República, e por um jantar de confraternização na Pensão Santos, no qual serão entregues o «Judeu de Ouro» e os prémios do Concurso «Varanda Florida».

As incições poderão ser feitas nos locais habituais, ou pelo telefone 623301, até ao próximo dia 8.

Pelo País

GNR NA TAÇA DA EUROPA
PARA CAVALEIROS DE POLÍCIA
NA RFA

Uma delegação de militares da Guarda Nacional Republicana (GNR), constituída por um capitão, três tenentes e um soldado do Regimento de Cavalaria, participa em Munster, na República Federal da Alemanha, na «Taça da Europa para Cavaleiros de Polícia 1988». A representação deste corpo militar, que parte terça-feira para Munster, vai utilizar nos dias 2, 3 e 5 de Junho cavalos cedidos pela RFA, dada a peste equina que ainda mantém a proibição de circulação de cavalos através da Espanha. Este certame, organizado pela Direcção da Polícia de Intervenção do Estado Renania do Norte-Vestefalia, conta com a participação de representações nacionais convidadas da Finlândia, Suécia, Noruega, Holanda, Bélgica, Itália, Jugoslávia e Portugal, além de seis equipas de várias polícias alemãs. O conjunto de provas a disputar inclui as modalidades de ensino, saltos, corta-mato, tiro e concurso completo de equitação.

BESCL GANHA ACCÃO EM MIAMI
CONTRA BANK ESPÍRITO SANTO

O Tribunal Federal de Miami, EUA, reconheceu que o BESCL é a única entidade a ter o exclusivo direito de utilizar a designação «Espírito Santo» no comércio bancário, disse ontem tonte do banco. O conflito surgiu em 1986 e opõe o Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa à família Espírito Santo. Em Outubro de 1986, a família Espírito Santo decidiu alterar o nome do Biscayne Bank, de Miami, que havia comprado, para «Bank Espírito Santo». O BESCL reagiu a esta alteração e obteve uma primeira decisão judicial que obrigou o Bank Espírito Santo a aditar à nova denominação a expressão «sem relação alguma com o Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa», explicou a mesma tonte do BESCL. Mais recentemente, por sentença do Tribunal Federal de Miami, de 25 do corrente, foi reconhecido ao BESCL o exclusivo da utilização daquela denominação.

PERIÓDICOS DOS SÉC. XVII A XIX
SERÃO EXPOSTOS NO PORTO

Periódicos antigos portugueses, dos séculos XVII a XIX, vão estar expostos ao público na Biblioteca Municipal do Porto, de 2 de Junho a 3 de Julho — anunciou ontem esta instituição. A exposição apresenta exemplares publicados entre 1641 e 1833, das colecções da Biblioteca Municipal do Porto, consideradas «as mais completas do País». Estarão expostos os primeiros jornais portugueses e publicações periódicas cobrindo vários aspectos da vida portuguesa, designadamente a Guerra da Restauração e outros acontecimentos político-militares, jornais de crítica social e de âmbito político, periódicos de informação geral, títulos dedicados à literatura, às ciências, às artes e outros.

LIBERTADO
O EX-ADMINISTRADOR DA TDM
DE MACAU

O administrador da Teledifusão de Macau, Leonel Miranda, detido desde 29 de Abril, foi ontem posto em liberdade provisória — disse fonte ligada ao processo da TDM. Leonel Miranda foi ouvido de manhã pelo juiz de Instrução Criminal e libertado de seguida. António Ribeiro, presidente da TDM, foi igualmente ouvido, mas voltou à cadeia central de Macau. Em declarações à Rádio Macau, o juiz José Manuel Celeiro considerou necessária a detenção de Ribeiro «para esclarecimento de pormenores do processo».

SINDICATOS DOS FERROVIÁRIOS
CONTRA SUPRESSÃO
DE COMBOIOS

A Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores Ferroviários Portugueses declarou ontem a sua «completa» solidariedade com as populações de vários pontos do País que protestam contra a supressão de comboios pelo Conselho de Gerência da CP.

Em comunicado, a Federação acrescenta que «a onda de indignação popular provocada pela supressão de comboios, no início do horário de Verão», fora prevista «como inevitável» pela Federação e outros organismos representativos dos trabalhadores.

Por outro lado, a Federação «exige» ao Conselho de Gerência da CP que «reveja a sua decisão de suprimir comboios, antes de prévia consulta aos legítimos representantes das populações», os autarcas das Câmaras e das Juntas de Freguesia.

Estabelecidas as normas
das indemnizações
sobre reforma agrária

As normas relativas às indemnizações sobre reforma agrária são estabelecidas num diploma do Ministério da Agricultura, Pescas e Alimentação ontem publicado na folha oficial. O diploma determina que serão objecto imediato de indemnização definitiva os prédios rústicos expropriados ou nacionalizados, ao abrigo da legislação sobre reforma agrária, assim como o respectivo capital de exploração existente, nomeadamente, gados, máquinas, alfaias e equipamento, bem como outros factores de produção sob a forma de produtos armazenados.

Serão também objecto de indemnização imediata os prédios urbanos expropriados ou nacionalizados ao abrigo da legislação sobre a reforma agrária e de acordo com os critérios definidos pelo Código das Expropriações.

A indemnização definitiva pela perda dos frutos pendentes dos prédios rústicos nacionalizados ou expropriados continuará a ser determinada e paga ao abrigo das disposições em vigor nesta matéria, estabelece ainda o decreto-lei.

A indemnização será determinada a pedido dos indemnizados, designadamente, os titulares de bens ou direitos nacionalizados ou expropriados ou os seus herdeiros ou legatários que declarem não ser titulares ao abrigo da legislação em vigor de direito à atribuição de reservas, ainda por exercer total ou parcialmente, determina o diploma.

A determinação das indemnizações definitivas será efectuada por comissões tripartidas constituídas por um representante dos Ministérios da Agricultura e das Finanças e do indemnizado, as quais proporão ao Governo a fixação da indemnização em cada caso.

No diploma são igualmente estabelecidos os critérios para determinação do valor das

indemnizações que engloba dois valores: o da terra, plantações e melhoramentos fundiários e o das construções.

O valor do capital de exploração abrangido pela nacionalização ou expropriação ou que haja sido retirado aos seus proprietários com a ocupação será indemnizado com base no inventário realizado na data da ocupação, nacionalização ou expropriação.

O diploma determina, no entanto, que esse inventário terá que possuir a assinatura do representante do Estado assim como da pessoa que foi objecto da ocupação, nacionalização ou expropriação ou pelo seu representante.

Na falta de inventário, deverá a Comissão tentar proceder à reconstituição da situação à data da ocupação, nacionalização ou expropriação, colhendo e recebendo a prova testemunhal, pericial, documental ou qualquer outra que esteja disponível e podendo realizar exames no local, determina ainda o diploma.

Formação profissional
conta este ano
com 117 milhões de contos

A formação profissional tutelada directamente pelo ministro do Emprego e Segurança Social conta este ano com um orçamento que ronda os 117 milhões de contos, anunciou segunda-feira o secretário de Estado do Emprego e Formação Profissional. Bagão Félix salientou que neste montante, 56 milhões de contos do Fundo Social Europeu e 61 milhões de orçamentos nacionais, não estão incluídas outras acções de formação levadas a cabo por outros departamentos do Estado nem os «custos de responsabilidade directa das empresas e entidades que promovem formação».

O membro do Governo, que falava na sessão de abertura das Jornadas sobre Financiamento da Formação Profissional em Portugal, referiu que o orçamento para 1988 representava 2,1 por cento do PIB correspondendo a uma capitação de 27 contos/activo.

Bagão Félix acrescentou que o Governo tinha já delineado o «quadro de prioridades de formação para 1989 exigindo-se uma mais estreita relação entre as acções realizadas e o seu grau de empregabilidade».

Neste sentido, os centros de emprego passarão a desempenhar um papel mais activo enquanto órgãos privilegiados de informação e acompanhamento das acções.

Cavaco Silva
falou ontem ao País

O Primeiro-Ministro, Cavaco Silva, falou ontem ao País, através da Radiotelevisão, acerca da situação política e social.

Proferia ainda a sua intervenção à hora em que estávamos a encerrar a presente edição.

Leia, assinie
e divulgue
o «Diário de Aveiro»

Economia

Obrigações
do Tesouro/médio prazo
integralmente colocadas

A emissão de 12 milhões de contos em Obrigações do Tesouro/médio prazo, com data de vencimento em Abril de 1990, foi «integralmente colocada», anunciou ontem a Junta de Crédito Público.

As instituições de crédito que tomaram esta emissão foram os Bancos Portugueses do Atlântico, Espírito Santo e Comercial de Lisboa, Pinto e Sotto Mayor, Borges & Irmão, Fonsecas e Burnay e a União de Bancos Portugueses.

As propostas apresentadas por estas instituições foram todas satisféitas à taxa de juro mínima e máxima de 12,1875 e 12,4375 por cento, respectivamente.

A taxa de juro média ponderada do leilão situou-se a 12,3599 por cento.

Esta série de Obrigações do Tesouro/médio prazo tem uma taxa de juro fixa até à data da sua amortização.

A taxa de juro de referência da emissão é de 12,75 por cento.

virados para o lado da oferta» — uma oferta que se tem guiado por impulsos de natureza financeira, frisou Bagão Félix.

Acrescentou que do lado dos beneficiários, a formação profissional provoca várias distorções nomeadamente a introdução de injustiças relativas, uma vez que atinge valores «comumente superiores ao salário mínimo nacional».

Bagão Félix acrescentou que para muitos jovens a atribuição de subsídios elevados pode constituir um desincentivo à procura do primeiro emprego, tornando muitos dos beneficiários em verdadeiros «profissionais de formação».

Aquele membro do Executivo acrescentou que o Governo «está a investir na criação de condições que permitam melhorar qualitativa e quantitativamente a informação integrada da múltipla formação profissional que se desenvolve no País».

Lameirinho realiza OPV
de 150 mil acções

A Lameirinho, Indústria Têxtil, SA vai realizar uma Oferta Pública de Venda de 150 mil acções no dia 13 de Junho na Bolsa de Valores do Porto, foi ontem anunciado.

O preço das acções da empresa, com um capital social de 1.750 mil contos, é de 5.000 escudos.

As ordens de compra das acções, com um valor nominal de mil escudos, deverão ser entregues até às 14 horas de 7 de Junho a qualquer instituição de crédito ou corretor.

A colocação da totalidade das acções da Lameirinho é assegurada e tomada firme por um sindicato bancário constituído pelo BPI, BFN, BNU, BIC, BMH, BTA, ESSI e BBI.

A Lameirinho, empresa especializada em têxteis-lar com 944 empregados, prevê para este ano resultados líquidos de 617 mil contos, contra os 497 mil registados em 1987 (mais do dobro do verificado em 1986).

A empresa facturou, no exercício de 1987, 4,87 milhões de contos, prevendo este ano atingir uma facturação de 5,37 milhões de contos.

Em 1987, a Lameirinho exportou 61,5 por cento da sua facturação sendo os seus principais clientes a Grã-Bretanha, a Alemanha Federal e a Austrália.

Breves Internacionais

ISLAMABAD — Tropas soviéticas e afegãs evacuaram por completo o Vale de Panjer, considerado zona estratégica, afirmaram segunda-feira em Islamabad fontes da guerrilha que afirma deter já o controlo da região. As mesmas fontes afirmaram que as forças soviético-afegãs, estimadas em 5.000 homens, minaram o terreno antes da sua retirada, o que está a dificultar o retorno de refugiados à região do vale que se estende desde Noroeste até ao Norte de Cabul. A maioria dos grupos da guerrilha disse que deixará os soviéticos retirarem sem incidentes, de acordo com o disposto na Convenção de Genebra.

HELSÍNQUIA — O Partido Comunista Finlandês substituiu os líderes que se demitiram na sequência de um escândalo financeiro, envolvendo prejuízos derivados de maus investimentos avaliados por funcionários do partido em 10 milhões de dólares. Os novos dirigentes eleitos domingo passado em Helsínquia para o Politburgo são Jorma Wahlstroem, deputado, 49 anos, como presidente e uma militante do partido, Helja Tammsalo, como secretário-geral. Os dois novos dirigentes substituem Arvo Aalto e Esko Vainionpaa, dirigentes de longa data no partido, e que a semana passada se mostraram indisponíveis para uma nova reeleição.

MAASTRICH (Holanda) — A Federação Internacional de Jornalistas (FIP) exigiu segunda-feira, durante os trabalhos do seu 19.º Congresso, a libertação dos jornalistas detidos ou sequestrados. Representantes de 38 sindicatos de jornalismo, dos 34 países participantes neste congresso, exigiram liberdade de imprensa e a «imediata libertação» dos profissionais encarcerados em diversos países, em particular no Líbano.

MOSCOVO — Cerca de 300.000 arménios manifestaram-se, segunda-feira, na capital da Arménia, reafirmando exigências territoriais na disputa étnica com o Azerbaijão, afirmou um dissidente soviético. Sergei Grigoryants, um jornalista dissidente, afirmou que os manifestantes se concentraram frente ao Teatro da Ópera de Yerevan, exigindo que a região de Nagorno-Karabakh, actualmente integrada na vizinha República do Azerbaijão, seja colocada sob jurisdição arménia. Grigoryants acrescentou que a polícia local deteve dois companheiros do nacionalista arménio Paruyr Ayrikyanta, preso em Março último.

MADRID — O Banco Exterior de Espanha concedeu um crédito de 20 milhões de dólares ao Banco Nacional de Angola para financiamento de bens de equipamento e fábricas espanholas nesse país, informou ontem a instituição bancária. O mesmo banco assinou um acordo de cooperação com a sociedade estatal «Chin Trust», da China Popular, com o objectivo de fomentar as relações comerciais hispano-chinesas. O empréstimo agora atribuído a Angola destina-se a bens de equipamento e material para a instalação de fábricas fornecidos por empresas espanholas.

BRUXELAS — Os Estados Unidos serão o quinto país exportador de detritos químicos para o Congo-Brazaville, denunciou segunda-feira a Aliança Europeia para o Meio Ambiente (EEE). Os outros países que já exportam detritos para o Congo-Brazaville são a Bélgica, Holanda, Luxemburgo e a República Federal da Alemanha, cujo transporte é feito por uma empresa com sede em Linchenstein. Aliança Europeia para o Meio Ambiente afirmou ter provas de que os carregamentos de resíduos químicos sairão em 11 de Junho de Richmond, na Califórnia e de Savannah, na Geórgia, com destino ao Congo-Brazaville.

Caso estranho e sinistro no Peru

Desaparecidos os 30 cadáveres da chacina de Cayara

A Justiça peruana procura os 28 a 30 cadáveres das vítimas de uma chacina, atribuída a forças militares, ocorrida a 14 de Maio em Cayara (Ayacucho), que desapareceram após terem sido desenterrados, disse ontem uma fonte oficial. O deputado da Esquerda Unida Tani Valer disse que, ao inquirir sobre o desaparecimento dos corpos, os habitantes de Cayara afirmam que foram os militares que os levaram.

Por sua vez, os militares garantem que foram os guerrilheiros maoistas do «Sendero Luminoso» que os levaram, acrescentou o parlamentar.

Na sexta-feira passada foram abertas várias sepulturas em Cayara, onde, segundo testemunhas, tinham sido enterradas pessoas assassinadas pelos militares a 14 de Maio, mas as covas estavam vazias.

A incursão do Exército, em Maio, ocorreu um dia depois de os «senderistas» terem montado uma emboscada a uma coluna militar num lugar próximo de Cayara, em cuja acção morreram quatro militares, entre eles um capitão, e cinco guerrilheiros.

«Não esperava isto», disse o delegado do Ministério Público Carlos Escobar, que tem a seu cargo a investigação do massacre.

No entanto, todas as versões recolhidas pela Comissão de Deputados que esteve em Cayara são unânimes: foram os militares que realizaram a chacina.

Enquanto isto, o vice-governador de Lima, Victor Collantes, informou que 4.000 polícias pediram baixa da corporação, pela apreensão que neles gerou o incremento da actividade terrorista no Peru.

Esta atitude policial preocupa as autoridades, indicou Collantes, por haver falta de efectivos policiais para fazer face às actividades terroristas e à delinquência comum.

O vice-governador apelou para os jovens, a fim de que entrem na Escola Nacional da Polícia como forma de colmatar a falta de agentes.

Desde 17 de Maio de 1980, quando os maoistas do «Sendero Luminoso» apareceram em Ayacucho, destruindo na pequena povoação de Chuschi as urnas das eleições, centenas de polícias foram assassinados pela guerrilha.

Pesca descontrolada põe em perigo os golfinhos

A pesca incontrolada do atum nas águas do Oceano Pacífico provocou a morte de 150 mil golfinhos em 1987 e pôs a espécie em perigo de extinção, disse segunda-feira um membro do grupo ecologista «Greenpeace».

Ecologistas norte-americanos e mexicanos reunidos na capital do México pediram às autoridades que estabeleçam mecanismos de controlo e promovam a utilização de novas técnicas para a pesca do atum «porque as actuais provocam a morte accidental» de milhares de golfinhos.

O presidente do grupo ecologista «Los Cien», Homero Aridjis, salientou que os golfinhos ficam presos nas redes de pesca do atum e acabam por morrer asfixiados.

As técnicas dos pescadores mexicanos de atum são também usadas pelos espanhóis, norte-americanos, venezuelanos, equatorianos, costarriquenhos e panamenianos nas águas do Pacífico.

O Oceano Pacífico é o local onde anualmente se verifica o maior número de mortes destes cetáceos.

Dados estatísticos referem que nos últimos 40 anos deverão ter morrido mais de seis milhões de golfinhos no mundo.

Desde essa data, as acções guerrilheiras e anti-guerrilheiras custaram a vida a 262 guardas civis, 111 guardas republicanos e a 22 elementos da Polícia de Investigações do Peru.

A este balanço há que acrescentar 131 oficiais, sargentos e soldados das Forças Armadas, um sacerdote, três elementos do sector da Saúde das forças policiais, 180 autoridades civis, 3.875 civis, em especial camponeses, e 4.435 guerrilheiros, sobretudo do «Sendero Luminoso».

Segundo as conclusões do I Congresso desta organização, efectuado em Fevereiro, a guerrilha maoista pensa «demolir» o actual Estado do Peru dentro de três anos e liquidar a burguesia, caso não aceite a «reeducação política».

Isto mesmo garantiu ao semanário «Caretas» o dirigente «senderista» Isidoro Nunja Garcia, capturado a 21 de Maio, após participar num ataque contra a Cooperativa Andahuasi.

O Congresso, que foi presidido pelo fundador e mentor da organização, o professor Abimael Guzman, aliás «Presidente Gonzalo», estabeleceu também «as bases sólidas para a tomada do Poder».

Além disso, o Congresso da organização guerrilheira propôs «barrar implacavelmente o perigo do revisionismo e oportunismo que hoje significa a Esquerda Unida».

O «Sendero Luminoso» promete também ajustar contas mais tarde com o «principal

inimigo da revolução», o Movimento Revolucionário Tupac Amaru, de tendência castrista.

Segundo Nunja Garcia, Abimael Guzman, que é protegido por um grupo de guardas dotados de armas modernas fornecidas pelos traficantes de drogas, sairá para as ruas «apenas quando as cidades estiverem cercadas» e «fará uso da palavra».

«Este é um pacto ou convénio com os traficantes de narcóticos», diz o dirigente senderista, «pelo qual o partido deixa que os camponeses cultivem a coca, «que é um negócio rentável».

Sobre o fim da burguesia no Peru na eventualidade de uma vitória do «Sendero Luminoso», o dirigente guerrilheiro sublinha que «primeiro lhe será dada reeducação política e, se não resultar, ser-lhe-á dado o mesmo tratamento que é aplicado agora aos elementos da organização guerrilheira: a ditadura, a prisão, a morte».

«O genocídio que nós aceitámos, terão que aceitá-lo», conclui Nunja.

Segundo o ministro do Interior, almirante na reserva Juan Soria, o «Sendero Luminoso» tem um Exército de cinco mil homens em todo o Peru e uma sondagem recente de opinião indica cerca de 15 por cento dos inquiridos pensa que a subversão pode chegar a vencer, o que há um ano era apenas aceite por 4 por cento dos sondados.



PARIS — Alexandrine Daube, de 77 anos de idade, alimentando um pardal que lhe vai buscar a comida à boca, num ritual que se tem prolongado nos últimos 20 anos.

Espanha e Itália formam Frente Comum na CEE

A Espanha e a Itália decidiram formar uma Frente Comum de Defesa dos Produtos Mediterrânicos, durante as negociações dos preços agrícolas da CEE — anunciaram, em Madrid, os ministros da Agricultura dos dois países, Carlos Romero e Carlogero Mannino.

«É necessário fazer com que as decisões comunitárias se apercebam do que é verdadeiramente a agricultura do Sul (da Europa)», disse o ministro espanhol depois de conversações, na segunda-feira, com o seu homólogo italiano, que se encontra de visita à Espanha.

O encontro entre os dois ministros realizou-se antes da última sessão do Conselho de Ministros da Agricultura da CEE para fixar os preços agrícolas na campanha 88/89.

O ministro italiano referiu que Roma e Madrid apresentarão na CEE uma proposta conjunta, para que a data da fixação dos preços seja antecipada, porque o atraso até Junho tem repercussões negativas, sobretudo, nos países mediterrânicos com a produção numa fase mais avançada.

Carlos Romero defendeu que a marcação dos preços se efectue antes de Abril, para evitar aos mercados insegurança e outros problemas.

Na opinião do ministro espanhol, a CEE deveria dar mais atenção aos produtos mediterrânicos, seguindo uma política, não apenas de protecção, mas também de produção, para se conseguir uma Comunidade mais igualitária.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado ou limpo. Vento fraco ou moderado de nordeste, soprando de noroeste para a tarde, no litoral oeste. Pequena subida da temperatura.

SOL — Nascimento às 6.07. Ocaso às 20.56.

LUA — Lua Cheia. Tempo incerto. Quarto Crescente às 6 horas e 21 minutos do dia 7/6. Tempo variável.

MARÉS —

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 04h12 e 16h31.

Baixa-Mar às 10h07 e 22h37.

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 04h31 e 16h46.

Baixa-Mar às 10h13 e 22h31.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — Encerrado. ESTUDIO OITA (29249) — «Jogo Fatal», de David Hamet, com Lindsay Crouse e Joe Mantegna. Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Sob Suspeita». Para Maiores de 12 anos. Às 16 e 21.45.

ÁGUEDA — S. Pedro (21152) — «Arizona Júnior». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Broadcast News — Edição Especial», de James L. Brooks, com William Hurt e Holly Hunter. Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — «Os Três Indomáveis Patifes». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Saúde, Rua S. Sebastião, 104 (22569).

ÁGUEDA — Ala (622414).

ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).

ANADIA — Júlio Maia (52924).

AROUCA — Santo António (94265).

CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).

EIXO — Aristides Figueiredo (93118).

ESPINHO — Grande Farmácia (720092).

ESTARREJA — Sousa (42354).

GAFANHA DA NAZARÉ — Branco (361576).

ÍLHAVO — Santos (322930).

LUSO — Lucília Ruivo (93108).

MEALHADA — Miranda, Suc. (22166).

MURTOSA — Júlio Batista (46259).

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Falcão (62018).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550).

OVAR — Lamy.

SANGALHOS — São José (741123).

SANTA MARIA DA FEIRA — Araújo (32447).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Laranjeira (22876).

VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

VÁLEGA — Resende (53073).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
- DIÁRIO DE AVEIRO	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	622591
Hospital	622075
EDP	623557
GNR	622417
Serviços Municipalizados (Avarias)	622229
Delegação do Diário de Aveiro	623880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arrafana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32454
PSP	32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 31/05/88

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	140\$066	140\$628	África do Sul (Rand)	49\$65	55\$65
Marco (Alem.)	81\$129	81\$455	Alemanha Ocidental (Marco)	80\$30	81\$50
Franco (Fr.)	24\$137	24\$233	Áustria (Xelim)	11\$40	11\$60
Libra (Ingl.)	258\$457	259\$493	Bélgica (Franco)	3\$68	3\$90
Peseta (Esp.)	1\$2286	1\$2336	Brasil (Cruzado)	\$55	\$85
ECU (CEE)	169\$226	169\$906	Canadá (Dólar)	112\$75	113\$75
Lira (Itália)	0\$10945	0\$10989	Dinamarca (Coroa)	21\$10	21\$50
Florim (Hol.)	72\$446	72\$736	Espanha (Peseta)	\$19	\$29
Franco (Bél.)	3\$8848	3\$9004	E.U.A. (Dólar)	139\$35	142\$85
Franco (Suíça)	97\$278	97\$668	Finlândia (Makka)	34\$10	34\$70
Iéne (Japão)	1\$1210	1\$1254	França (Franco)	23\$90	24\$60
Coroa (Suécia)	23\$460	23\$554	Holanda (Florim)	71\$70	72\$80
Coroa (Nor.)	22\$421	22\$511	Irlanda (Libra)	216\$00	220\$00
Coroa (Dinam.)	21\$335	21\$421	Itália (Lira)	\$102	\$114
Lib. (Ir.)	217\$222	218\$092	Japão (Iéne)	1\$07	1\$12
Dracma (Grécia)	1\$0183	1\$0223	Noruega (Coroa)	22\$20	22\$70
Dólar (Canadá)	113\$185	113\$639	Reino Unido (Libra)	257\$00	261\$00
Xelim (Áustria)	11\$539	11\$585	Suécia (Coroa)	23\$20	23\$70
Makka (Finl.)	34\$402	34\$540	Suíça (Franco)	96\$15	97\$65
Rand (Áfr. Sul)	62\$544	62\$794	Venezuela (Bolívar)	3\$95	4\$94

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

Efemérides
o que tem acontecido
a 1 de JunhoPrincipais acontecimentos registados
no dia 1 de Junho, Dia Mundial da Criança:

- 1510 — O rei D. Manuel I concede foral à vila da Covilhã.
- 1512 — O rei D. Manuel I concede foral à vila de Monforte.
- 1890 — O escritor português Camilo Castelo Branco suicida-se na sua casa de São Miguel de Seide.
- 1926 — Em Portugal, depois do movimento militar do 28 de Maio, o general Gomes da Costa forma um triunvirato com os comandantes Mendes Cabeçadas e Gama Ochoa.
- 1946 — O comissário francês na Indochina, Thierry D'Argelien, apoia em Saigão a proclamação da República da Conchinchina.
- 1952 — Morre, em Lisboa, o pianista e compositor português José Viana da Mota.
- 1953 — É inaugurada a Transportadora Aérea Portuguesa — TAP.
- 1967 — É editado o disco «SGT Pepper's Lonely Hearts Club Band», dos Beatles, considerado o melhor álbum de sempre da música popular anglo-saxónica.
- 1973 — O Primeiro-Ministro grego, George Papadopoulos, abole a monarquia.
- 1974 — O Presidente da República Portuguesa, general António de Spínola, e o Presidente dos EUA, Richard Nixon, encontram-se nos Açores.
- 1976 — Com o pretexto de pôr termo à guerra civil do Líbano, uma força siriana de mais de 30 mil homens invade o país, capturando no caminho para Beirute, posições muçulmanas e cristãs.
- 1977 — O Iemene do Norte corta relações diplomáticas com Portugal, protestando contra o estabelecimento de relações entre Lisboa e Telavive.

1980 — O Presidente Ramalho Eanes inicia uma visita oficial à Noruega, a convite do rei Olavo.

1983 — Uma equipa médica do Hospital de S. José, em Lisboa, leva a cabo, com sucesso, a reimplantação completa de uma mão, operação que demorou cerca de 12 horas e que foi a primeira do género efectuada nos Hospitais Cívicos de Lisboa.

1984 — O Presidente da República, general Ramalho Eanes, condecora o Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, general Lemos Ferreira, com a Gra-Cruz da Ordem Militar de Cristo.

1985 — Morre o actor inglês Richard Greene, famoso no desempenho de «Robin Hood», uma série de televisão com 143 episódios.

— Morrem, pelo menos, 88 pessoas e centenas de edifícios são arrasados pela violência de tornados que atingem dois Estados do nordeste dos EUA e a oeste do Canadá.

1986 — O 13.º Congresso do PSD reelege, sem oposição, Cavaco Silva para presidente da Comissão Política Nacional do partido.

1987 — Realiza-se, pela primeira vez em Portugal, no Instituto de Oncologia, um transplante terapêutico da medula.

— Morre, vítima de atentado, o Primeiro-Ministro libanês Rashid Karami, 66 anos.

Este é o centésimo quinquagésimo terceiro dia do ano. Faltam 213 dias para o termo de 1988.

Pensamento do dia: «Cuidado com a fúria de um homem paciente» — John Dryden (1631-1700) — poeta inglês.

RÁDIO

7 horas — Abertura — Bom dia em FM: 10 — Espaço aberto: 12 — (Hora Viva): 14 — A Nossa Terra... seus usos e costumes: 15 — A Música Brasileira: 16 — Nunca é tarde...: 18 — O Pulsar da Região Centro: 19 — Adivinhe quem vem jantar: 20 — Disco-discando: 21 — Triângulo: nós, você e a música: 24 — Fecho.

Titulos de primeiras páginas às 7.30 horas. Flashes informativos às 8, 10, 11, 15 e 16 horas: noticiários alargados às 9, 12, 21 e 24 horas.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

Arada (Ovar), Beco-Macinhata do Vouga (Águeda), Anadia, Oliveira de Azeméis e Avanca (Estarreja).

AMANHÃ

Arada (Ovar), Beco-Macinhata do Vouga (Águeda), Anadia, Oliveira de Azeméis e Avanca (Estarreja).

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
10.00 — Às Dez
12.15 — Telenovela — Selva de Pedra
13.00 — Jornal da Tarde
13.35 — Círculo Preparatório TV
17.36 — Sumário
17.40 — Brinca Brincando — «Alice no País das Maravilhas»
18.05 — Estúdio 4
19.30 — Telejornal
20.00 — Bolsa Dia a Dia
20.05 — O Tempo
20.10 — Eu, Pessoa
20.12 — Boletim Agrário do Ministério da Agricultura
20.20 — Telenovela — Roque Santeiro
21.15 — Lotação Esgotada — (Curta metragem de desenhos animados) e «Uma Mulher de Sonho»
23.35 — 24 Horas
00.05 — Remate

RTP-2

- 13.15 — Abertura e Totally Live
14.05 — Agora, Escolha!
15.35 — Piano Bar
16.35 — Trinta Minutos Com...
17.10 — Telenovela — Os Imigrantes
18.00 — Ponto por Ponto
19.05 — Formula One
20.00 — Clássicos da TV — O Fugitivo
20.50 — Cem Obras de Arte Portuguesa — «Pistolas de S. José»
21.00 — Jornal das Nove
21.30 — Montra de Livros
21.35 — Joana
22.25 — Clube de Imprensa
23.10 — Fantasia e Realidade

Amanhã

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
10.00 — Às Dez
11.30 — Missa do Corpo Presente
12.20 — Telenovela — Selva de Pedra
13.00 — Jornal da Tarde
13.30 — Shiu-Hing — A Memória de Ricci
13.55 — Roda de Amigos — Banda 4
14.35 — Brinca Brincando — «Os Filhos dos Flintstones»
15.00 — Super-Homem I
17.20 — Sumário
17.25 — 24.ª Corrida TV
19.30 — Telejornal
20.00 — Bolsa Dia a Dia
20.05 — O Tempo
20.10 — Eu, Pessoa
20.12 — Boletim Agrário do Ministério da Agricultura
20.20 — Telenovela — Roque Santeiro
21.10 — Primeiro Andamento — «Tempos de Música»
21.45 — Telemundo
22.15 — Quando a Paixão se Apaga — (último episódio)
23.10 — 24 Horas
23.40 — Remate

RTP-2

- 13.15 — Abertura e Totally Live
14.05 — Pano para Mangas
15.35 — Fields of Fire — (1.º episódio)
16.35 — Trinta Minutos Com...
17.10 — Telenovela — Os Imigrantes
18.00 — Ponto por Ponto
19.05 — Formula One
20.00 — O Fugitivo
20.50 — Cem Obras de Arte Portuguesa — «Santa Catarina»
21.00 — Jornal das Nove
21.30 — Montra de Livros
21.35 — Andebol de 7 — Final da Taça de Portugal
23.00 — As Teias da Lei

BIBLIOTECAS

Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Águeda (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.

Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Futebol de Salão

No Torneio do Beira Mar equipas à procura da 2.ª fase

Com a participação de 36 equipas, divididas por seis grupos, tem estado a decorrer o XXIV Torneio de Futebol Salão do Beira Mar.

Concluída a 9.ª jornada com a realização do 36.º jogo, as classificações por grupo começam a ganhar forma. Apesar disso, faltam realizar ainda 50 jogos nesta primeira fase, a qual apurará doze equipas para a fase seguinte.

De registar o bom nível dos jogos disputados até ao momento, fruto de um maior equilíbrio competitivo entre as equipas.

Entretanto, são estes os resultados e as classificações no final da 9.ª Jornada

1.ª Jornada - 16/5/88

Crakes da Gulbenkian/Pirona, 2 - Fardas Telamar, 1

Crevi/Cálida Móveis, 0 - B. Santiago/Rest. L'Europe, 1

Anselmo Santos, 0 - Extrusal, 0

Padaria Branco, 0 - Argamac/Tam Tam, 0

2.ª Jornada - 17/5

Ema/Midland, 0 - Bidalcar, 0

Esc. Prep. Aveiro, 0 - Hospital de Aveiro, 3

Navalria, 0 - Carvic, 3

Magri./Stand Adérito, 1 - Marquinta, 0

3.ª Jornada - 18/5

Extrusal, 1 - Desportolândia, 0

Cafeteria Arcoi Iris, 0 - Recauchutagem Riamar, 1

Hotel Barra, 4 - Esc. Cond. Auto Instrutora, 1

Citroën/Rangel Oliveira, 1 - Electrex, (4.ª Jornada - 19/5)

Somegal, 0 - Railux/Philips, 0

G.D. Cosval, 2 - CCD 513, 0

Grenos, 0 - Grupel, 0

Traineira/LMI, 5 - Elpauto/Lucas, 0

5.ª Jornada - 23/5

CDCRCTT, 1 - Impar, 2

Adewa do Evaristo, 0 - Sardões, 2

Fardas Telamar, 1 - Carvic, 0

Santiago/R. L'Europe, 2 - Marquinta, 3

6.ª Jornada (24/5)

Univ. Aveiro, 0 - Desportolândia, 0

Argamac/Tam Tam, 2 - Recauchutagem Riamar, 0

Bidalcar, 2 - Esc. Cond. Auto Instrutora, 0

Hosp. Aveiro, 0 - Electrex, 2

7.ª Jornada - 26/5

Ema/Midland, 0 - CDCR/CTT, 2

E. P. Aveiro/Pad. 5 bicas, 0 - Adega Evaristo, 2

Railux/Philips, 4 - Navalria, 0

CCD 513, 1 - Magri./Stand Adérito, 3

8.ª Jornada - 27/5

Grupel, 0 - Univ. Aveiro, 0

Elpauto/Lucas, 0 - Cafet. Arco Iris, 2

Impar, 1 - Hotel Barra, 0

Sardões, 0 - Citroën/Rangel & Oli., 0

9.ª Jornada - 28/5

Somegal, 1 - Fardas Telamar, 0

G.D. Cosval, 0 - B. Santiago/R. L'Europe, 0

Grenos, 0 - Extrusal, 0

Traineira/LMI, 0 - Argamac/Tam Tam, 2

CLASSIFICAÇÃO GRUPO A

	J.	V.	E.	D.	P.
Somegal	2	1	1	0	5
Railux	2	1	1	0	5
F. Telamar	3	1	0	2	5
Carvic	2	1	1	0	4
Pirona	1	1	0	0	3
Navalria	2	0	0	2	2

GRUPO B

Magriços	2	2	0	0	6
L'Europe	3	1	1	1	6
Cosval	2	1	1	0	5
Marquinta	2	1	0	1	4
CCD 513	2	0	0	2	2
Crevi CM	1	0	0	1	1

GRUPO C

Extrusal	3	1	2	0	7
Grenos	2	0	2	0	4
Grupel	2	0	2	0	4
U. Aveiro	2	0	2	0	4
Desportolândia	2	0	1	1	4
A. Santos	1	0	1	0	2

GRUPO D

Argamac	3	2	1	0	8
Riamar	2	1	0	1	4
Traineira	2	1	0	1	4
Arco Iris	2	1	0	1	4
Pad. Branco	1	0	1	0	2
Elpauto	2	0	0	2	2

GRUPO E

Impar	2	2	0	0	6
Bidalcar	2	1	1	0	5
CDCRCTT	2	1	0	1	4
H. Barra	2	1	0	1	4
Midland	2	0	1	1	3
Auto-Instut.	2	0	0	2	2

GRUPO F

Sardões	2	1	1	0	5
Citroën	2	1	1	0	5
Electrex	2	1	0	1	4
A. Evaristo	2	1	0	1	4
Hosp. Aveiro	2	1	0	1	4
Epa 5 B	2	0	0	2	2

LOTARIA POPULAR

22.ª EXTRACÇÃO

LISTA DOS PRÉMIOS

- 1.º Prémio — 101.712 — 1.500 contos.
- 2.º Prémio — 483.984 — 500 contos.
- 3.º Prémio — 338.878 — 250 contos.
- 4.º Prémio — 181.459 — 150 contos — Vendido pela Casa da Sorte.
- Prémios de 60.000\$00 — Aos números terminados em 712.
- Prémios de 10.000\$00 — Aos números terminados em 984.
- Prémios de 2.500\$00 — Aos números terminados em 878.
- Prémios de 1.000\$00 — Aos números terminados em 459.
- Prémios de 500\$00 — Aos números terminados em 30, 46, 51, 60 e 86.

Boxe

Campeonato Nacional Beira Mar acredita em boa classificação

José Fernandes, José Machado, José Reis e Manuel Barbosa são os atletas que a partir de amanhã, em Vila Nova de Gaia, representam o Beira Mar nos Campeonatos Nacionais de Boxe Amador.

Fazem ainda parte da comitiva o treinador Armando Sêco e o seccionista/praticante Vitor Meneses.

Em Gaia vão estar cerca de cinquenta atletas, representando várias associações e clubes do país. Armando Sêco, treinador, analisa as possibilidades e fala-nos das aspirações da sua equipa para estes campeonatos:

- «Vamos cheios de esperança. Nunca vamos a lado nenhum para marcar presença. Aliás, este é o primeiro ano que levamos quatro atletas. Temos levado sempre três, dois e já chegámos a levar um.

Sabemos que vai ser difícil, as outras equipas têm a mesma intenção mas pensamos conseguir uma representação condigna. Há clubes, como o Estrela da Amadora, que levam nove ou dez atletas, mas se dos quatro atletas que levamos, três se sagrassem campeões nacionais, o título viria para Aveiro, o que, acontecer, seria a primeira vez. Não vamos lá com outra intenção e na hora da verdade não regateamos esforços» - comentou.

Equipa do Beira Mar

Categoria de Pulmas - José Fernandes, 23 anos, quatro vezes campeão nacional e várias representações pela Seleção Nacional.

Categoria de Ligeiros - José Machado, 26 anos, duas vezes vice-campeão nacional.

Categoria de Meios Médios Ligeiros - José Reis, 23 anos, primeira vez nos campeonatos nacionais.

Manuel Barbosa, 26 anos, primeira vez nos campeonatos nacionais.

Treinador: Armando Sêco
Seccionista: Vitor Meneses.

Alterações

na próxima jornada

Quinta Feira/Feriado (2/6/88)

Campeonato Nacional da I Divisão

Benfica - Varzim, realiza-se no Estádio Nacional, na Cruz Quebrada/Lisboa, às 16 horas

Espinho - Setúbal, no Estádio Comendador Manuel Oliveira Violas (antigo Campo Avenida), em Espinho, às 16 horas.

Chaves - Elvas, no Parque Municipal dos Desportos, em Fafe, às 16 horas.

ESCRITÓRIOS

Na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15
«ÚLTIMOS EM VENDA»

Áreas a partir dos 90 m²
Contacte pelo Telefone: 24726 — Aveiro

T4 + 1

CENTRO DA CIDADE

Amplas áreas vistas panorâmicas
C/2 garagens (Acabamentos de luxo)
PREÇO: 13.000 CONTOS
Contacte pelo Telefone: 24726 — Aveiro

Rosa Mota

venceu nos Estados Unidos



A atleta portuguesa Rosa Mota e o equatoriano Rolando Vera impuseram-se segunda-feira na décima edição do «Bolder Boulder», prova atlética que coincidiu com o Dia dos Antigos Combates.

Rosa Mota impôs-se com facilidade às suas rivais nos 10.000 metros, com um tempo de 34 minutos e 41 segundos, repetindo a vitória nesta prova do Colorado.

A portuguesa, vencedora consecutiva da Maratona de Boston, correu num ritmo certo e manteve-se sempre à frente das suas mais directas adversárias, as norte-americanas Kim Jones e Judy Chamberlain, que terminaram na segunda e terceira posição.

O equatoriano Vera conseguiu impôr-se aos norte-americanos Eystone e Porter, obtendo o tempo de 29 minutos e 53 segundos.

FÓRMULA UM

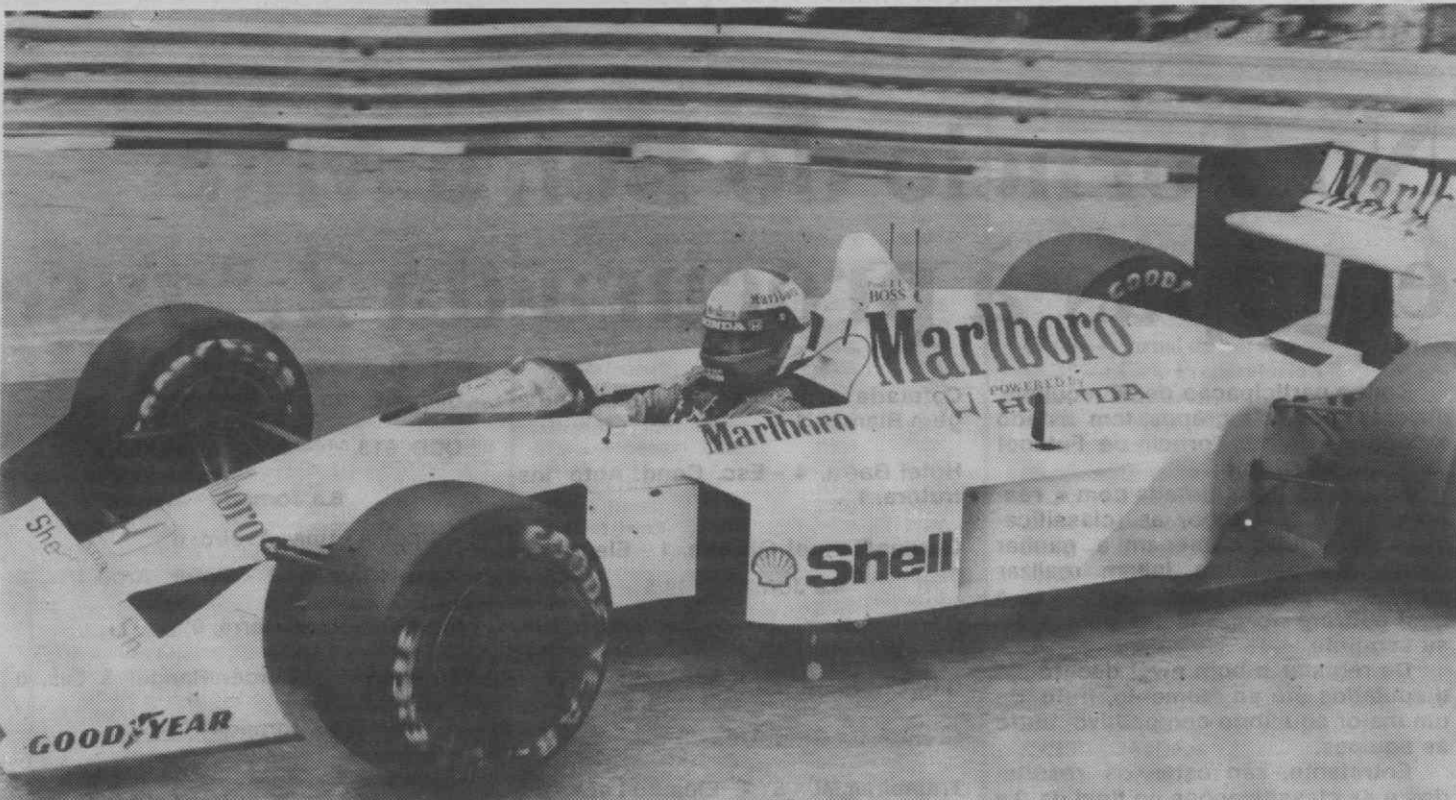
Grande Prémio do México

Prost soma e segue

Disputou-se no passado domingo a quarta prova do Mundial de Fórmula Um no circuito mexicano «Hermanos Rodriguez».

Tratou-se de mais uma demonstração de domínio absoluto da equipa inglesa McLaren-Honda. Pela quarta vez consecutiva o piloto brasileiro Ayrton Senna conseguiu o melhor tempo da grelha de partida, tendo ao seu lado o seu companheiro de equipa o francês Alain Prost. Os treinos de qualificação para este Grande Prémio ficaram marcados por um espectacular despiste de que foi vítima o francês Philippe Alliot, que no entanto saiu ileso e pôde mesmo participar na prova mexicana. Este acidente provou que os actuais fórmula um têm condições de segurança à altura das velocidades que normalmente atingem. Na verdade, Alliot despistou-se na parte mais rápida do circuito a uma velocidade de 250 km/h e embateu no muro de protecção das boxes, capotando em seguida várias vezes.

Mas se os treinos tiveram esta nota de inte-



Alain Prost (McLaren MP 4/4)

resse, a corrida foi francamente morna sem qualquer luta pelo comando da prova. Na largada Prost tomou o comando seguido por Piquet que partiu muito bem tal como o seu companheiro de equipa Nakajima que ocupava a sexta posição na grelha. Facilmente Senna se desembaraçou de Piquet só que não mais se conseguiu aproximar de Prost para discutir com ele a liderança da prova. Os dois McLaren afastaram-se então dos restantes pilotos, que à excepção de Berger nunca deram mostras de poderem aproximar-se dos dois primeiros. Mesmo assim quando Berger fez um

«forcing» e conseguiu, até bater o recorde da volta mais rápida, Senna e Prost responderam com novos recordes mostrando que controlavam a corrida como queriam. Os Ferrari deram pela mão de Berger um «arzinho da sua graça» ficando nas terceira e quarta posições (respectivamente Berger e Alboreto).

Para esquecer foi a corrida da Lotus que viu os seus dois pilotos obrigados a desistir quando estavam entre os seis primeiros. As seis primeiras

posições acabaram por ser divididas apenas por três equipas: McLaren, Ferrari e Arrows, esta última que animou grande parte da corrida com uma interessante luta entre Cheever e Warwick.

Os aspirados voltaram a dar-se mal com a altitude do México e pilotos como Nigel Mansell, Boutsen, Nannini e Patrese que nas anteriores provas têm andado lado a lado com Ferraris e Lotus ficaram relegados à sétima e oitava posições (Nannini e Boutsen) ou foram obrigados a desistir como aconteceu com os Williams.

O Campeonato Mundial de Condutores é liderado por Prost que venceu pela 31.ª vez na sua carreira. O francês tem 33 pontos e uma considerável vantagem sobre o segundo classificado do Mundial, o austriaco Gerhard Berger que soma 18 pontos seguido por Ayrton Senna com 15 pontos.

Os ventos parece que ainda não mudaram pelos lados da McLaren e podem prever-se novas vitórias, mas vamos ver se o novo Ferrari, que se espera estrear para as próximas provas, poderá quebrar a hegemonia da equipa inglesa de Ron Dennis.

Cristina Novo

FC do Porto e Revigrés renovam contrato

— Acto realiza-se no próximo domingo

Casamentos felizes são aqueles que, se não duram para a eternidade duram pelo menos por largo período de tempo.

E assim parece estar a acontecer no «casamento» publicitário entre o F.C. do Porto e a REVIGRÉS, cujo contrato de patrocínio vai ser renovado.

Coincidindo com a última jornada do Nacional maior do nosso futebol em que os «Dragões» lograram reapossar-se do Título, vai ser assinado no próximo domingo,

no Hotel Sheraton, na cidade invicta, no decorrer de um almoço de confraternização, o contrato de patrocínio da equipa de honra do prestigiado clube com a empresa aguedense REVIGRÉS, por mais duas épocas - 1988/89 e 1989/90.

A natural curiosidade de conhecer as verbas envolvidas deparámos com o também já habitual silêncio nestes casos... mas pode ser que no próximo domingo o «misterioso» véu seja desvendado.

Do que não restam dúvidas é que o entendimento entre o clube portista e a empresa cerâmica tem resultado, pois de outra maneira não se entenderiam as sucessivas renovações de contratos.

Distritais de futebol chegam ao fim

Fase final da I Divisão começa já no domingo

Depois de terminada a primeira fase do Distrital da 1.ª Divisão, os clubes que disputaram este Campeonato têm agora de cumprir a fase derradeira, aquela que vai definir as classificações finais desta prova.

Assim, em jogos a disputar em duas mãos, esta Fase Final começa já no próximo Domingo, e engloba os seguintes encontros:

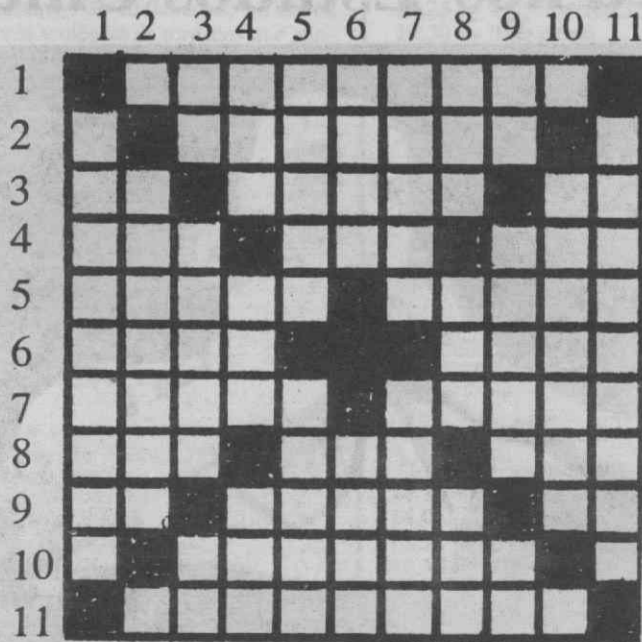
- Apuramento do Campeão (1.º e 2.º classificados)
- Valonguense - Valecambrense
- 3.º e 4.º classificados
- Calvão - Sanguedo
- 5.º e 6.º classificados
- Famalicão - S. João de Ver
- 7.º e 8.º classificados
- Paredes do Bairro - S. Roque
- 9.º e 10.º classificados
- Murtoense - Arouca
- 11.º e 12.º classificados
- Arrifanense - Vaguense
- 13.º e 14.º classificados
- Argoncilhe - Gafanha
- 15.º e 16.º classificados
- LAAC - Fiães
- 17.º e 18.º classificados
- Oiã - Pinheirasa
- 19.º e 20.º classificados

- Cucujães - NEGE
- 21.º e 22.º classificados
- FIDEC - LOBÃO
- 23.º e 24.º classificados
- Avanca - Macinhatense
- 25.º e 26.º classificados
- Aguinense - Carregosense
- 27.º e 28.º classificados
- Mac. Cambra - Fermentelos
- 29.º e 30.º classificados
- Barró - Milheiroense
- 31.º e 32.º classificados
- Torreira - Bustos
- 33.º e 34.º classificados
- Fajões - Ponte Vagos
- 35.º e 36.º classificados
- Tarei - Pampilhosa

Os jogos da 2.ª mão serão disputados no campo dos clubes indicados em segundo lugar e no caso de se verificar uma igualdade no conjunto dos dois jogos (pontos e golos), far-se-á no jogo da segunda mão um prolongamento de 30 minutos, divididos em dias partes de 15 minutos, sem intervalo. No caso de persistir a igualdade, apurar-se-á o vencedor por marcação de grandes penalidades, de acordo com as Leis do Jogo.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 841



HORIZONTAIS — 1 — Incitado. 2 — Lavrado superficialmente, para arrancar ervas daninhas. 3 — Nome de letra; briga com; aspecto. 4 — Ovario de peixes; além disso; além. 5 — Polir; adicionam. 6 — Nome de letra grega (pl.); pagamento. 7 — Buscam; exipar. 8 — Data; altar; elemento de composição de palavras que exprime a ideia de boca. 9 — Deus do sol, entre os egípcios; tirada; contracção. 10 — Metida em mala. 11 — Amarelecida.

Reza; pegadeira; nome de mulher. 5 — Nome de homem; tirar a vida. 6 — Escavar; o refugio da sociedade. 7 — Porcarias; relativo ao Papa. 8 — Nome de mulher; espécie de capa sem mangas; nome de mulher. 9 — Nota musical; íntimo; prefixo de direcção. 10 — Cobrira de água. 11 — Elementares.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 841

VERTICAIS — 1 — Enfraquecera. 2 — Fugira. 3 — Símbolo químico do rádio. satisfaz (um compromisso); preposição. 4 —

PROVOCADO — P — A — ARICADO — P — ME — ATACA — AR — OVA — ORA — ALL — LIMAR — SOMAM — ETAS — PAGAS — CATAM — PAGAR — ERA — ARA — ORI — RA — ETAPA — AO — A — EMALADA — S — AMARELADA

Classificados

Grátis

Propriedades

BAIRRO LICEU - T1 c/ garagem, vende-se. Entrada 750 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

BAIRRO LICEU - T2 duplex, vende-se, c/ 10% entrada. Telefone 29426 - Mediterra.

BAIRRO LICEU - T4 duplex, c/ ou s/ garagem, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

CENTRO AVEIRO - T4 c/ jardim, sótão, cave, garagem, luxo, 12.500 contos, vende-se. Telefone 29426 - Mediterra.

APARTAMENTOS T2 - vendem-se. Barrocas - Aveiro. Telefone 29491 - Mediterra.

APARTAMENTOS T3 - vendem-se. Barrocas - Aveiro. Telefone 29426 - Mediterra.

APARTAMENTOS T2 / T3 em Esgueira, vendem-se. Telefone 29426 - Mediterra.

CASAS Geminadas c/ garagem - Esgueira. Telefone 29491 - Mediterra.

CASA c/ 3 quartos, garagem, jardim, pátio, vende-se em Azurva. Telefone 29426 - Aveiro.

ARREDORES AVEIRO - Várias vivendas, vendem-se. Telefone 29491 - Mediterra.

CENTRO ILHAVO - T3 c/ 140 m², vende-se. Telefone 29426 - Mediterra.

CENTRO ILHAVO - T4 c/ 190 m², vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

AVEIRO - Lojas desde 2.940 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

SAPATARIA prestígio, centro Aveiro - 11.000 contos, vende-se. Telefone 29426 - Mediterra.

BAIRRO LICEU - T3 c/ arrumo, c/ 10 % entrada, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

BAIRRO LICEU - T2 c/ arrumo, c/ 10 % entrada, vende-se. Preço 6.200 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

BAIRRO LICEU - T4 c/ arrumo, c/ 10 % entrada, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

BAIRRO LICEU - T5 Duplex, c/ 10 % entrada, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

BAIRRO LICEU - T5 Duplex, c/ garagem para 2 carros, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

IMABITA - vende quinta com 25.000 m², perto da Ria, com interesse turístico, a 5 km de Aveiro. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende apartamento T1 pronto a habitar. Bairro Liceu - Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T2 no Bairro do Liceu pronto a habitar. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T2 na Barra, mobilado. 4.500 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 Aveiro. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 Bairro Liceu c/ terraço, fogão sala e garagem. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 Bairro Liceu acabamentos luxo. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 duplex na cidade. Bons preços; boas áreas. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende vivendas em Verdelimilho, Torreira, Sangalhos, Albergaria. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende vivenda Esgueira, pronta a habitar. 9.500 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende 2 moradias em Cacia. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 em construção, para 6.000 contos, com arrumos na cave, área aproximada 140 m². Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T2. 5.700 contos, desde 5% entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 em construção, dentro da cidade com ou sem garagem, 10 % entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende loja com 110 m². Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende terreno em Cacia 2.800 m². Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende casa no centro da cidade, com 700 m² de terreno. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende garagens, prontas no centro de Esgueira. 600 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T2 pronto a habitar no centro da cidade, com garagem e arrumos na cave. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende torrefacção de café no centro da cidade. Bom movimento. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende restaurante de prestígio no centro de Ilhavo, bem equipado e com bom movimento. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende negócio de prestígio na Av. Dr. Lourenço Peixinho. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende loja no centro de Aveiro com 87 m² aproximadamente. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T2 duplex em Esgueira pronto a habitar. Entrada independente. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T4 duplex pronto a habitar no Centro de Esgueira. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende 2 lojas novas no Centro de Ilhavo - "Edifício Iliabum". Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T1 no Bairro do Liceu. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T2 + T3 pronto a habitar, com garagem no Bairro do Liceu. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T4 duplex em construção em Esgueira, 6800 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 25788 - Aveiro.

VIVENDAS desde 2.500 contos - Telefone 21434 - Aveiro.

QUINTINHA com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 - Aveiro.

MORADIA, vende-se, em Bonsucesso. Telefone 24857 - Bonsucesso.

LOJAS, em Aveiro, vendem-se. Telefone 622748 - Agueda.

MORADIA, vende-se. Rua do Brejo - Telefone 29943 - Aradas.

MORADIAS, Lojas, vendem-se. Telefone 28340 - Aveiro.

MORADIA, vende-se Cacia. Telefone 94443 - Quintãs.

APARTAMENTOS Vagueira, Vagos, Aveiro, Bustos, vendem-se. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

VENDE-SE casa grande junto à Sê. Telefone 26681 - Aveiro.

APARTAMENTO, vende-se. Bairro Liceu. Telefone 24460 - 28348 - Aveiro.

A PRABITAR - vende apartamentos, vivendas, terrenos, lojas e escritórios em: Aveiro - Esgueira - Coimbra, Praias da Barra - Vagueira - Quiaios - Figueira da Foz. Se pensa comprar, vender ou alugar, venha falar connosco. Estamos na Travessa da Rua Direita, 5 - 1.º A, traseiras da C. M. A. Telefone (034) 25952 - Aveiro.

MORADIA - vende-se. Preço económico. Telefone 29497 - Aveiro.

PINTO & BAPTISTA - vende T2, Olho d'Água. Telefone 29497 - Aveiro.

PINTO & BAPTISTA - vende moradia - Alto do Rio - Agueda. Telefone 29497 - Aveiro.

PINTO & BAPTISTA - vende moradias. Telefone 29497 - Aveiro.

PINTO & BAPTISTA - vende T2 em Aveiro. Telefone 29497 - Aveiro.

T3, vende-se - Esgueira. Telefone 29497 - Aveiro.

PINTO & BAPTISTA - vende duas moradias bem localizadas - S. Bernardo. Telefone 29497 - Aveiro.

LOTES, vendem-se - Vagueira. Telefone 29497 - Aveiro.

LOTES, terrenos, vendem-se. Telefone 29497 - Aveiro.

PINTO & BAPTISTA - vende cave confortável - Bairro Liceu. Telefone 29497 - Aveiro.

UNIDADE Hoteleira, 3 estrelas, zona Aveiro, 42 camas, instalações para restaurante - bar, vende-se. Preço ocasião. Motivo saúde. Vepor - Largo Branco de Melo, 54. Telefone 792365 - Vagos.

T2, vende-se - 4.100 contos. Informa: Auto-mercado "Boa Saúde" - Barra.

T3, QUARTOS, alugam-se a estudantes. Telefone 25538 - Aveiro.

LOJA, aluga-se. Rua Tenente Resende, 24. Telefone 25632 - Aveiro.

SALA grande (ou duas contíguas) precisa-se, de preferência na zona central da cidade. Resposta com indicação de área e renda pretendida ao "Diário de Aveiro" ao n.º 230.

T2 aluga-se. Telefone 21374 - Aveiro.

APARTAMENTO ou casa, precisa-se - zona Aveiro. Telefone 24361 - Aveiro.

SENHORA, oferece-se empregada doméstica. Telefone 20673 - Aveiro.

PNEUS de todas as marcas. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro.

VALXANDRA - Documentação automóvel. Telefone 27183 - Aveiro.

MANICURE, precisa-se. Isabel Queirós do Vale - Telefone 26784 - Aveiro.

COLABORADORAS - alta cosmética. Telefone 23469 - Aveiro.

CARVANEL admite pessoas de ambos os sexos para venda directa em part-time e full-time. Contactar: Rua Manuel Freitas, 18 ou Telefone 311933 - Aveiro.

MANICURE, precisa-se. Telefone 22242 - Salão Cravo.

ATENÇÃO - oficina de reparações electromecânicas necessita para ampliação dos seus quadros técnicos de: oficiais bobinadores - oficiais montadores de baixa tensão - seralheiros - torneiros. Local - cidade de Aveiro. Guarda-se sigilo estando empregado. Resposta a este jornal ao n.º 243.

EMPREGADA com prática de depilações, pedicure, precisa-se. Resposta ao "Diário de Aveiro" ao n.º 244.

Compras

SUCATAS, compram-se. Telefone: 311758 - (Alagoas) Esgueira.

Vendas

MOTOR Yamaha, 9.9cv - barco recreio. Pouco uso. Telefone 361450 (8,30 - 12,30 horas) - Carlos Silva.

VENDEMOS E REPARAMOS radiadores. Somos Márcio Santos Moreira, L.d.a. Contacte-nos na Quinta do Simão ou pelo Telefone 312175 - Esgueira.

RISSÓIS caseiros embalados. Telefone 23600 - Aveiro.

EQUIPAMENTO completo mini-mercado. Telefones 28772 - 23641 - Aveiro.

CARNES - João Rocha - Rua José Estêvão, 16 - Aveiro.

VIDEOS/CÁMARAS. Novidades Japonesas. Rua Direita, 69/71 - Aveiro.

GRADES Lagarto - Armario, L.d.a. - Telefone 94589 - Oliveirinha. Aveiro.

FIOS TRICOTAR - "Tricomalha" - Preços especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

TELAS Betuminosas - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazaré

VELHARIAS MOLDARTIS - Rua dos Marmotos, 66 (à Praça do Peixe) - Aveiro.

VIDROS acrílicos - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro.

PEIXES Tropicais - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

TODO O RECEITUÁRIO - Oculista Aveirense. Telefone 25880 - Aveiro.

PHILIPS Grundig - Al Capone - Telefone 321875 - Ilhavo

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro.

INFORSIGA, Computadores, Software, Consumíveis. Telefone 21677 - Aveiro.

TROITÉCNICA - Electrodomésticos, reparações. Telefone 321780 - Ilhavo.

AMENDOAS - Miolo - Centro Dietético Girasol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179 - Loja E - Aveiro.

CANON - TELECOPIADORES. Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro.

AUTOCARAVANA - André Jamet. Telefone 369583 - Barra.

EQUIPAMENTOS hoteleiros. Contactar: Telefone 23054 - Aveiro.

PRANCHA windsurf, vende-se. Telefone 28363 - Aveiro.

AMORTECEDORES novos - Renault 16. Telefone 23432 - Aveiro.

CACHORROS Dobermann. Telefones 25277 - 22855 - Aveiro.

TENDA familiar, "André Jamet". Bom estado. Telefone 25870 - Aveiro.

Diversos

ALUMINIO - Cunha & Guimarães, L.d.a. Telefone 312906 - Aveiro.

CASA Póvoa - Refeições económicas. Rua João de Moura, 29. Telefone 29962 - Aveiro.

GRÁFICA Aveirense - Artigos papelaria. Telefone 23275 - Aveiro.

CAFÉ Sagitário - visita-o. Telefone 751184 - Sobreiro - Bustos.

ESCADA CARACOL fundição. Arzac - Telefone 25095.

RESTAURANTE PINGÃO - Moelas diária - Av. Lourenço Peixinho, 237 - Aveiro

PAULA SANTOS - Cabeleireiros - Homens. Telefone 22289 - Aveiro.

PADARIA/PASTELARIA "O Chocolate" - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro

VICTOR DAS PELES - Telefone 621821 - Agueda.

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro

FOTO BEIRA-RIO. Rua Vasco da Gama, 70 - Agueda

RESTAURAM-SE MÓVEIS. Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Agueda.

EURO-MERCADO - Rua Padre António Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação

CAFÉ "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/Pinturas. Telefone 29487 - S. Bernardo

REPARAÇÕES de Electrodomésticos - Telefone 29637 - Solposto

DAVIDESTOFOS - Reparções - Telefone 94803 - Quintãs - Costa do Valado

TALHO António Rocha - Telefone 22024 - Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro

ALTARTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro

SALÃO ROMA - Cabeleireira - Telefone 28589 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto - Rua Cónego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

CAFÉ MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo

STAND VELOMOTORES - Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Haffe, 29 - Telefone 27360 - Aveiro

REPARAÇÃO AUTOMÓVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Refeições económicas - Telefone 24626 - Aveiro.

GINÁSTICA - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - 4.º - Telefone 20261 - Aveiro.

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Agueda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda

BOLINÃO - Cabeleireiro Homens. Telefone 21176 - Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

FOTO César - Rua Direita, 66 - Quinta do Picado. Telefone 29104 - Aveiro.

"O ACÁCIO", Refeições Económicas. Rua Fernando Caldeira - Agueda.

"O JAGUNÇO" - Restaurante - Snack-Bar, especialidades. Rua Cândido dos Reis, 159 - Aveiro.

JOÃO FERREIRA - Pinturas - Sôsa - Vagos.

CAFÉ "Riquexó", Praça 1.º de Maio. Telefone 623870 - Agueda.

CANTEIRO FLORIDO - Estufa de Plantas. Rua Batalhão Caçadores 10 - Aveiro.

CABELEIREIRA Opala - Visite-nos. Rua Ferraz de Macedo, 60 - Agueda.

BATE CHAPAS, pintura - Auto Songo. Rua do Crasto - Verdelimilho.

CENTRAL taxi S. Sebastião. Telefones 622642 / 601173 - Agueda.

Ensino

INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO - Internacional House - Cursos de Alemão, Francês, Inglês - Inscrições permanentes. Rua Domingos Carrancho (Aos Arcos) - Telefone 26923 - Aveiro.

LATIM / Português. Regime intensivo. Telefone 22837 - Aveiro.

Trespases

DÁ-SE SOCIEDADE ou trespasa-se estabelecimento zona central da cidade. Telef. 24569 / 26056 - Aveiro

TALHO centro da cidade, trespasa-se. Telefone 22260 - Aveiro.

MERCEARIA - Taberna, trespasa-se. Telefone 311301 - Olho d'Água.

LOJA trespasa-se - 1.000 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - trespasa negócio de prestígio na Rua Dr. Alberto Souto. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - trespasa loja com 250 m², na Av. Dr. Lourenço Peixinho. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - trespasa minimercado na Av. Dr. Lourenço Peixinho. Telefone 20497 - Aveiro.

TRESPASSES - Lojas Aveiro. Desde 1.500 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

PINTO & BAPTISTA - trespasa restaurantes de prestígio. Telefone 29497 - Aveiro.

Última página

Mistério será desvendado pela autópsia

Soldado da Guarda Fiscal morre em condições estranhas

Desconhecem-se, ainda em concreto as circunstâncias responsáveis pela morte do soldado da Guarda Fiscal do posto da Gafanha da Vagueira, Bernardo Jesus Gonçalves, ocorrida durante a noite do passado domingo e que só os resultados da autópsia poderão esclarecer.

Segundo o que nos foi dito por uma filha do falecido, o soldado Gonçalves já não se sentiu bem durante o dia de sábado e não tendo acordado com o toque do despertador que o acorda habitualmente para se dirigir ao Posto, porquanto entrava de serviço às 24 horas de domingo, tendo apenas sido desperto por um telefonema de um colega de trabalho.

Ainda segundo a filha, Maria Amélia Freire Gonçalves, de 23 anos, que está a concluir o curso de Biologia e Geologia, o pai ter-se-ia levantado e, muito embora tivesse falado com a esposa, Maria Lucinda Freire, cambaleava e caía.

Nesse estado dirigiu-se de automóvel para o Posto, onde chegou depois de ter embatido com a viatura. Ali continuou a não se sentir bem, cambaleando e caindo, de modo que os colegas de trabalho o obrigaram a repousar.

No domingo de manhã o Bernardo Jesus Gonçalves regressou a casa e continuava a não estar bem e a ter um sono intenso. Perante o facto a família fez várias tentativas para o conduzir ao Hospital, o que recusou, dizendo sempre que apenas tinha sono.

Refira-se que o Bernardo Gonçalves tinha tomado - segundo ele próprio confessou à família - um comprimido para dormir na noite de sábado, facto que levou os familiares a pensar que o sono intenso, bem como o cambaleio fossem efeitos do medicamento em causa.

Todavia, à noite os sintomas e o mau estar agravaram-se, originando vômitos e distrúbios gastro-intestinais.

Foi então que os Bombeiros de Vagos ocorreram ao local, cerca das 21 horas de domingo, tendo o Bernardo Gonçalves, ao entrar na ambulância falado com a esposa, ainda que de forma muito baixa, que revelava uma grande exaustão referiu-nos Maria Amélia. No entanto o doente viria a chegar ao Hospital de Aveiro já sem vida.

A morte súbita de Bernardo Jesus Gonçalves, de 55 anos causou uma viva consternação nas gentes da Ga-

fanha da Vagueira, onde prestava serviço há cerca de 30 anos e onde era muito estimado e considerado.

O facto de prestar serviço no Posto Guarda Fiscal, bem como devido ao facto de ser uma pessoa muito considerada localmente, por quem todos tinham a maior consideração e respeito, tem suscitado especulações diversas e há quem avante a possibilidade do Bernardo Gonçalves ter sido vítima de envenenamento.

No entanto, apenas a autópsia, realizada ontem no Hospital de Aveiro, e cujos resultados não foram ainda revelados, conseguirão esclarecer as circunstâncias que conduziram à morte do soldado da Guarda Fiscal da Gafanha da Vagueira.

Refira-se, por último que Bernardo Jesus Gonçalves, casado com Maria Lucinda Freire, de 45 anos, era pai, para além da Maria Amélia, de Norberto Diamantino Freire Gonçalves, de 20 anos, marítimo e de José Mário Freire Gonçalves, de 18 anos, que se encontra nos Estados Unidos.

A Polícia Judiciária de Aveiro está a proceder às necessárias diligências, no sentido de averiguar com veracidade os factos que rodeiam o caso.

Em Lisboa o jazz foi rei

Uma semana de música de grande qualidade

Decorreu durante toda a passada semana um «festival» de Jazz na cidade capital do País.

Promovido pelo Pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Lisboa foi, no dizer dos responsáveis desse pelouro, «uma aposta na promoção de um conjunto de espectáculos de Jazz de elevada qualidade».

Foi-o sem dúvida, pelo menos os espectáculos a que o Diário de Aveiro assistiu. Não tão bom como os espectáculos a própria organização, que apesar de saber que os músicos não tocam sem lhes pagarem, não tomou as devidas providências. Com efeito, o quarteto de Larry Coryell, com Stanley Cowell ao piano, Buster Williams no contrabaixo e Billy Hart na bateria, para muitos não tocou, pois um dos responsáveis da organização, Rui Neves, da Direcção Artística, anunciou a falta de dinheiro para pagar aos músicos, por retenção do mesmo pelo banco até à segunda-feira seguinte (estava-se na noite de sábado). A desilusão foi grande para todos, pois a qualidade dos músicos prometia. Muitos foram embora, outros ficaram e passaram que foram cerca de quarenta e cinco minutos o quarteto de Larry Coryell actuou ... nós já tínhamos saído ...

Actuações espectaculares foram as de Max Roach que não deu tréguas à bateria com quem tem relações bastante estreitas, constituindo esta quase como que um prolongamento de si próprio.

Não lhe ficaram atrás os seus companheiros, nomeadamente Cecil Bridgewater no trompete, Odean Pope em sax tenor e o extraordinário e incrivelmente rápido Tyrone Brown em baixo eléctrico (Banchetti electric upright bass).

Poucas palavras se podem usar

também na descrição do espectáculo dado pelo grupo do pianista Abdullah Ibrahim, EKAYA, que foi definido como «o viver do reencontro com as origens funcionais da música», por um crítico da especialidade.

O grupo deste pianista (que antes da sua conversão ao islamismo se chamava Dollar Brand) tem sofrido uma evolução estética de tal maneira notável que se tornou num dos mais interessantes septetos de Jazz, e é constituído por Ricky Ford em sax tenor e alto, Charles Davis, em sax barítono, Graig Handy em sax tenor e flauta, Dick Griffin no trombone, Essiet Okun Essiet no contrabaixo e Tony Rheedus na bateria.

Um outro grupo que por lá passou, e que não deixou de nos proporcionar um bom espectáculo, embora se possam pôr algumas reticências, não pelo que lá se ouviu, mas porque se esperava muito mais de um músico como Archie Shepp e dos seus sax tenor e soprano.

Shepp fazia-se acompanhar pelo extraordinário contrabaixo, acústico, o dinamarquês Niels-Henning Orsted Pedersen e pelo pianista Horace Parlan.

Jazz na Cidade 88 teve ainda a actuação do Trio de Courtney Pine, considerado a resposta britânica a Wynton Marsallis, no âmbito social, já que musicalmente tocam instrumentos diferentes; o Decateto de Mário Laginha; o Quarteto de Carlos Martins e ainda Jonh McLaughlin.

Para terminarmos apenas uma referência pessoal aos contrabaixos Niels-Henning Pedersen e Tyrone Brown, que por si só foram um verdadeiro espectáculo, dentro do espectáculo. Só Cascais Jazz, nos seus primórdios igualou concertos de tão alto nível estético. Macedo Pita

Ronda Citadina

Movimento da Lota

Os barcos de arrasto costeiro «António Maria Ferreira» e «Carlos Roeder» descarregaram ontem na lota de Aveiro 6.245 quilos de pescado, no valor de 1.983.270 escudos.

O «Mar Antártico», das sociedades mistas descarregou 9.862 quilos de peixe, no montante de 1.148.020 escudos, enquanto o «Beira Mar», das licenças espanholas, fez entrar na lota 13.828 quilos de peixe que foram transaccionados por 1.978.825 escudos.

Em relação à pesca artesanal, as motoras descarregaram na lota 1.302 quilos de pescado, no valor de 202.365 escudos, enquanto os 1.702 quilos pescados a nível local renderam 515.153 escudos.

Acidentes de viação

Durante o período de tempo compreendido entre as 12 horas do dia 30 e as 12 horas de ontem, a PSP de Aveiro registou quatro acidentes na área de intervenção do seu comando distrital.

Os acidentes provocaram um ferido ligeiro.

Baixas falsas

(Da primeira página)

estarem em curso «acções de combate a situações irregulares, designadamente através de uma intensificação e de acréscimo de meios concedidos aos serviços de fiscalização».

Por distrito, com exclusão dos Açores e Madeira, a percentagem de infracções foi a seguinte:

Aveiro	18,8%
Beja	39,3%
Bragança	41,8%
Castelo Branco	51,3%
Coimbra	23,6%
Évora	dados não disponíveis
Faro	30,0%
Guarda	18,0%
Leiria	28,1%
Lisboa	43,8%
Portalegre	25,6%
Porto	35,0%
Santarém	36,5%
Setúbal	52,8%
Vila Real	28,3%
Visu	33,6%
Média Nacional	35,6%

Indivíduo morto devido a disparo de revólver

Cerca das 22 horas do passado dia 30, um indivíduo foi atingido por uma bala de revólver que se disparou acidentalmente.

O acidente ocorreu na localidade de Cabeços (Bustos), numa oficina de mecânica, propriedade de Fernando Simões Luzio.

Segundo nos foi referido pela GNR de Bustos, que tomou conta da ocorrência, um dos operários da oficina, António Pires Duarte, encontrou um revólver de 9 milímetros na gaveta de uma mesa e pegou nele para ver. Entretanto, quando ia a colocá-lo novamente na gaveta, o revólver disparou-se, atingindo um outro empregado da oficina, de nome Arnaldo de Jesus, residente em Barreiro (Bustos), com 37 anos de idade, casado e pai de dois filhos.

Transportado ao Hospital de Oliveira do Bairro, Arnaldo de Jesus chegaria ali já sem vida.

Ainda segundo informação da GNR de Bustos, o revólver pertencia a um outro empregado da oficina, António Duarte Ribeiro, e encontrava-se em situação ilegal, pelo que o caso foi remetido para o Tribunal de Anadia.

DIÁRIO DE AVEIRO

Direcção da AFA solidária com o seu presidente

A propósito da notícia que veiculámos no passado sábado e que dava como certo o pedido de processo disciplinar ao Presidente da Direcção da Associação de Futebol de Aveiro, Dr. Gilberto Madail, pelo Vice-Presidente do Conselho de Arbitragem, daquela Associação, os restantes dirigentes da Direcção da A.F.A. na sua habitual reunião das segundas-feiras deliberaram, por unanimidade, solidarizar-se com o seu presidente.

Segundo o comunicado dimanado daquela reunião, os seis subscritores afirmam "repudiar veementemente tal atitude por ilegítima, injusta e injustificada, dado que nada poderá presunpor a razão de tal iniciativa".

Aqueles dirigentes associativos referem ainda que conhecem "os motivos que fazem correr o sr. Vice-Presidente do Conselho de Arbitragem e quais os meios de que se tem socorrido", concluindo que "paralelamente e de imediato a Direcção da A.F.A. tomará as medidas necessárias à moralização interna da Associação, as quais serão oportunamente participadas a todos os clubes".

Subscrevem aquele comunicado os dirigentes Joaquim Albano Costa, Mário Alberto Tarujo, César Borges Castanheira, Joaquim Fontes Teixeira, Manuel Maia Neto e José António Oliveira e Sousa.

Segundo o nosso jornal apurou de fonte fidedigna, a Direcção da A.F.A. estará a preparar um comunicado mais esclarecedor a enviar a todos os clubes filiados naquela Associação, o que poderá ocorrer, em face do feriado de 5.ª feira, na sexta-feira, dia 3.

Conforme o "Diário de Aveiro" aqui preconizou aproxima-se um "Verão quente de 88" no seio da A.F.A..